Anno V | Rio de Janeiro—Terça-feira, 10 de Agosto de 1915 | N. 1.304

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 17,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 3/8 a 12 7/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um insuccesso da esquadra allemã

A NOVA OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS DARDANELLOS

Verificação e enterramento de soldados allemães, depois de uma batalha na Polonia

Uma poderosa frota allemã é rechassada no golfo de Riga

LONDRES, 10 (A NOITE) -- Uma poderosa esquadra allemã, composta de nove couraçados, doze cruzadores e grande numero de torpedeiros, atacou a esquadra russa á entrada do golfo de Riga, mas foi desde logo rechassada.

Os navios allemães, que não contavam com a efficiencia das unidades russas que defendem aquelle porto, fugiram nos primeiros tiros, ao verem seriamente avariados um cruzador e dous torpedeiros.

Os mineiros recalcitrantes de Mons foram fuzilados

LONDRES, 10 (A NOITE) — Ha poucos dias era noticiado um conflicto em Mons, entre soldados allemães e os mineiros belgas que recusavam trabalhar para o inimigo.

Em consequencia desse e de outros factos, as autoridades allemãs mandaram fuzilar os cabecilhas do movimento que se mostraram recalcitrantes na desobediencia.

As operações nos Dardanellos

NOVA YORK, 10 (HAVAS) -- Telegrapham de Athenas:

«Os alliados voltaram a atacar nestes ultimos dous dias, com grande vigor, as posições turcas do estreito dos Dardanellos, onde alcançaram novos e sensiveis progressos.

Os turcos soffreram importantes perdas.

Os pontos fortificados do estreito foram bombardeados pela esquadra franco-ingleza, que lhes causou consideraveis estragos.»

A reconquista das trincheiras de Hoge

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza).

Sr. John French informa o seguinte:

9 de agosto — Desde o communicado de 1 do corrente, a artilharia de ambos os lados tem estado em actividade ao norte e a léste de Ypres. A vantagem tem sido nossa, e esta manhã, após um bem succedido bombardeio em que os francezes, á nossa esquerda, cooperaram efficazmente, atacámos as trincheiras de Hooge que haviam sido tomadas pelo inimigo em 30 de julho. Todas essas trincheiras foram retomadas e, em consequencia desse successo, fizemos novos progressos ao norte e a oéste de Hooge, estendendo a frente das trincheiras reconquistadas até 1.200 jardas.

Durante essa acção a nossa artilharia bombardeou um trem allemão em Langemarck, fazendo-o descarrilar e incendiando cinco carros.

As capturas feitas montam a tres officiaes e 124 homens de outras classes e tres metralhadoras.

Um insuccesso da esquadra allemã

PETROGRAD, 10 (Havas) — O Ministerio da Marinha annuncia que uma esquadra allemã composta de nove couraçados, doze cruzadores e numerosos torpedeiros atacou domingo a entrada do golfo de Riga, sendo repellida com vantagem pela artilharia de terra e mar.

Um cruzador e dous contra-torpedeiros ficaram avariados.

A Turquia confirma a perda do "Kheyreddin Barbarossa"

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«O Ministerio da Marinha da Turquia confirma a perda do couraçado turco «Kheyreddin Barbarossa», torpedeado no mar de Marmara por um submarino inglez.

Essa nota official informa que foi salva toda a tripolação do couraçado.»

Os allemães foram repellidos em Kovno

PETROGRAD, 10 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

«Ao sul de Dvina acossámos os allemães na direcção de Frederikstad e Shoemberg.

As vanguardas inimigas foram desalojadas com fortes perdas das posições que mantinham a nordeste de Kovno.

Não obstante, depois de violento bombardeio, o inimigo renovou os ataques contra a mesma praça, mas não obteve o menor resultado, apezar da furia desesperada com que nos acommetteu. As suas perdas foram enormes.

Na margem esquerda do Harew, na direcção de Lomza, travaram-se combates isolados.»

E' cada vez mais anarchica a situação do Mexico

Uma esquadra americana vae para Vera-Cruz

WASHINGTON, 10 (Havas) — O commandante da esquadra norte-americana fundeada em Vera-Cruz, no Mexico, telegraphou ao Sr. Daniels, ministro da Marinha, pedindo-lhe que enviasse urgentemente para aquelle porto uma divisão de couraçados, visto recear que se deem ali manifestações hostis aos estrangeiros.

O governo deu immediatas providencias para a partida dos couraçados «Lousiania» e «New-Hampshire», que hoje mesmo devem partir de New-Port com aquelle destino.

Do mesmo porto seguiu para o Haiti o couraçado «Tannessee».

Dous flagrantes da morosidade dos nossos processos judiciarios

Dous casos typicos dos nossos [illegible] costumes judiciaes e policiaes nos são dados pelos aspectos da nossa gravura. Um despejo ha bem seis mezes ordenado aos occupantes de um predio á rua Francisco Muratori — o Club Waldemar — até hoje não teve o seu desfecho judiciario. Emquanto isso, moveis atulhados no leito da rua, expostos ao sol e á chuva, offerecem-nos esse triste aspecto. O outro caso, consequente, parece-nos, dos antiquissimos costumes da nossa policia, apresenta-se-nos á rua Gomes Freire n. 9. Ahi, desde outubro do anno passado, a policia tem permanentemente uma guarda que revesada em quartos de oito horas, occupa tres policiaes por dia. Como esses, casos identicos se repetem. Distraem-se praças do policiamento da cidade e atravancam-se ruas com moveis despejados...

O A. B. C. ASSUSTA

Receios de imperialismo

A Colombia e outros paizes olham-nos com desconfiança

Só agora estão chegando as manifestações da desconfiança que, em alguns paizes da America do Sul, tem despertado a nossa politica internacional. O A. B. C. assusta alguns paizes. Fala-se já abertamente em investidas de imperialismo, em accordos secretos para desferir golpes tremendos contra a soberania de nações mais fracas...

A Colombia, por exemplo, está alarmada, segundo se deprehende de sua imprensa. Lá, como em outras Republicas, acredita-se que o vasto plano do A. B. C., trabalhando de accordo com os Estados Unidos, consiste principalmente em fazer-se uma divisão da America, ficando a grande Republica do norte com o Mexico e a America Central; o Brasil com a Colombia e a Venezuela; o Chile com a Bolivia, o Peru' e o Equador; e a Argentina com o Uruguay e o Paraguay. Apenas.

A "Gaceta Republicana", um dos mais prestigiosos orgãos de Bogotá, mostra-se muito apprehensiva. Em um de seus ultimos numeros chegados, deita sensação em quatro columnas, com varios retratos. Os titulos são apenas estes, em grossos caractéres:

«A partilha da America—Entente entre o A. B. C. sul-americano e os E. U. — A Argentina chamará a si o Uruguay e o Paraguay, o Brasil, a Colombia e a Venezuela, o Chile, a Bolivia, o Perú e o Equador, os Estados Unidos, o Mexico e a America Central—Visita da fragata «Sarmiento» aos paizes do Pacifico — O A. B. C. imperialista.»

Isso só de titulos. Depois lá vem a descripção do plano, baseado em telegrammas e em informações publicadas em outros jornaes da America do Sul, principalmente da "Tribuna Popular", de Montevidéo. E a assustadiça "Gaceta Republicana" commenta:

"As revelações do diario uruguayo não podem ser mais sensacionaes. Terão, porém, uma base de informação authentica e despaixonada ? Visará o A. B. C. fins imperialistas ? Monroe e Drago podem ir, unidos, á conquista dos povos debeis da America ? Haverá no fundo das conferencias de Niagara Falls alguma cousa secreta e suspeita ?

Estão se passando cousas tão extraordinarias no mundo que nada nos deve surprehender, como tambem nada nos deve intimidar. A verdade é que a acção do A. B. C., tão solicita no caso do Mexico, não appareceu em qualquer outra parte, para tratar de outros problemas internacionaes que a America têm a resolver. Que conceito fará o A. B. C., por exemplo, das reclamações da Colombia aos Estados Unidos acerca da separação do Panamá ? A causa de nossa justiça será estranha a essa "entente" sul-americana ?

Com todas essas preoccupações de alta origem coincide a visita recentemente feita pela fragata argentina "Sarmiento" aos paizes do Pacifico e que, segundo communicações officiaes, foi interpretada pela imprensa de Buenos Aires como *"uma manifestação que torna ainda mais estreita a amisade entre povos irmãos."*

Cremos bem que taes temores não merecem o mais leve desmentido. O Brasil entrando em uma aventura imperialista chega a ser pilheria. Os illustres collegas bogotenses podem acalmar os seus nervos.

Assassinio numa emboscada

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — Foi assassinado numa emboscada, em Jaguary, municipio de Viçosa, o negociante Elias Lopes, contra quem foram disparados nove tiros de carabina.

Consequencias da Torre de Babel

Ao chegar hontem em casa, encontrei á porta do jardim a criada ás voltas com um allemão, maltratado, sem se poderem entender. Comprehendi que elle pedia comida, isto é, fazia uma requisição de jantar. Mandei attendel-o, satisfeito da opportunidade que me offerecia de descarregar nelle o meu allemão, systema Otto. Perguntei-lhe o nome, a procedencia. Indaguei si tinha noticias frescas dos russos. Variei de assumpto. Damnifiquei as cordas vocaes, porque uma garganta nacional não manobra o "ch" gutural durante um quarto de hora, sem desarranjo sério. Mas tudo embalde. Não houve meio de fazer o idiota comprehender a sua lingua.

Lembrou-me esse caso um episodio succedido no norte de Minas entre um inglez e um caçador. O inglez comprara uma lavra de diamantes e estava montando installações dispendiosas e preparando ao mesmo tempo uma residencia confortavel. Uma tarde passou o caçador levando para vender na cidade uma pelle de onça tigre amarella, mosqueada de negro, bello especimen. O inglez fel-o parar e examinando o couro perguntou:

—Is it to sell ? How much do you want ?

—De sella ? Hom'essa! Onça de sella! Não é não, senhor. E não foi hontem que eu matei, não. Já "tem" dias.

O inglez repetiu:

—How much ? I say.

—Então isto é môcho ? O senhor sabe que é môcho ? Pois está enganado. Môcho na nossa terra é ave de penna. Isto é onça e da pintada.

O inglez, desejoso de adquirir a pelle, insistiu mas não se fazia comprehender. Por sua parte o caçador, acreditando que, alteando a voz, seria melhor entendido, se poz a gritar:

—E' couro de onça! E' cou-ro de on-ça!

Não foi possivel uma intelligencia entre as partes. O caçador seguiu seu caminho para a cidade, onde vendeu por dez mil réis o couro, pelo qual o inglez daria cincoenta, e, narrando o caso, dizia:

—Coitado do inglez! Para que serve tanto dinheiro, si elle não sabe falar ?

C.

UM QUADRO DOLOROSO

A remoção dos tuberculosos para S. Sebastião

Dous aspectos da remoção

Tendo começado a funccionar a secção de tuberculosos no Hospital de S. Sebastião, foi dada ordem para a mudança dos doentes desse mal que se achavam nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Foi uma mudança tetrica! Muitos infelizes, embora já cavernosos e espalhando bacillos, ignoravam ao certo a gravidade de seu estado. A ordem de mudança valia para esses desgraçados por uma promessa de enterro breve! Que quadro doloroso! Que triste desfilar de miserias.

Uns iam deitados, outros mal caminhavam encostados a um enfermeiro. Pallidos, emmagrecidos, dir-se-iam sombras que passavam num funebre cortejo. Só se ouviam sons: os ruidos cavernosos da tosse damninha...

Eram 11 horas quando pararam á porta da Santa Casa cinco "berlindas" e o auto-ambulancia da Directoria Geral de Saude Publica.

O Dr. Francisco de Aragão, inspector sanitario, representando o Dr. Carlos Seidl, director geral dos Serviços de Saude, acompanhado de cinco guardas, destacado para assistir á remoção dos enfermos, áquella hora já ali se encontrava em conversa com os Drs. Miguel de Carvalho, provedor, e Arthur Rocha, director do hospital de Misericordia.

As ambulancias da Saude Publica encostavam á porta da Santa Casa e iam, pouco a pouco, recebendo os infelizes doentes. Embarcou a primeira turma, composta de dez tuberculosos. Vinham tristes, descrentes da vida, agasalhados, alguns com capotes, outros com chales ao pescoço. Um quadro pungente...

Meia hora depois partiam as conducções da Saude Publica, levando para o Hospital de S. Sebastião os infelizes Generoso Carmo, italiano; Elias Adão, turco; Joaquim Feliciano, portuguez; José Rodrigues Azevedo, brasileiro; José Antonio dos Santos, portuguez; Benedicto Celestino dos Santos, brasileiro; Jacob Weber, inglez; Maximiano Silva Gomes, brasileiro; Jorge Rufino da Cunha e Ludgero Bento Gonzaga, brasileiros.

Amanhã ás mesmas horas continuará a ser feito o serviço de remoção. Da Santa Casa irão para o Hospital de S.Sebastião 100 tuberculosos abertos, approximadamente. Ficou assentado entre os Drs. Miguel de Carvalho e Carlos Seidl que a Santa Casa tome a seu cargo as tuberculosas e a Saude Publica os tuberculosos. Aquellas ficarão no hospital de Cascadura, pertencente á Santa Casa, e estes no Hospital de S. Sebastião, apparelhado para receber em seus pavilhões para este fim installados cerca de 200 doentes, cujas despesas correrão até o fim do anno corrente pela verba de 150 contos votada e sanccionada pelo governo actual.

Determinou ainda o Dr. Miguel de Carvalho, de accordo com o Sr. Dr. Carlos Seidl, que a Santa Casa continue a receber os enfermos de tuberculose, fazendo-os, porém, isolar até que, avisada a Saude Publica, sejam elles removidos immediatamente para o Hospital de S. Sebastião.

Saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — Foi convocada para 17 do corrente uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, afim de tratar-se do saneamento desta cidade.

Victoria de Pyrrho

"Meus caros subditos, a campanha da Russia já está terminada; a paz já reina em Varsovia..."

A Evolução da Caricatura

UMA ENTREVISTA COM RAUL

Será uma série, aliás já começada com a entrevista que tivemos, ha tempos, com o poeta Alberto de Oliveira, sobre a evolução de diversos aspectos de arte nacional. Juntando assim o agradavel ao util, quebraremos a monotonia que, por vezes, produzem os assumptos praticos. Começamos hoje com uma entrevista interessantissima sobre a evolução da "caricatura" no paiz, a qual nos foi concedida pelo Dr. Raul Pederneiras, que, além de ser um dos nossos mestres na sciencia do direito, é um dos nossos melhores artistas.

Eis o que nos disse o Dr. Raul Pederneiras:

Cabe ao seculo XIX a gloria da publicidade da caricatura, com o progressos da gravura e a formação dos primeiros jornaes illustrados — não me recordo em que anno — mas qualquer delles póde servir, em materia de humorismo, porque todo o anno é invariavelmente o "anno da graça".

A gravura popular, alegre ou commovente, sempre possuiu conside[illegible] alcance historico-social; por ella obtemos o retrospecto das alegrias e dos temores da phase aboloria; por ella mantemos em permanente communicação as tradições e os costumes de uma época. Pela imagem a insinuação está ao alcance de todos — entra pelos olhos e vae directamente ao espirito, apresentando muitas vezes persuasão mais vigorosa do que o mais vigoroso artigo de combate. "Fazer figura" talvez seja predicado da vaidade de alguns mortaes, mas todos, positivamente todos os mortaes, desde o berço, gostam de "ver figuras". Arthur Azevedo declarava recear mais a ironia de um lapis do que todas as catilinarias dos artigos de fundo...

No Rio, durante o periodo da politica de campanario, restricta, appareceram os primeiros jornaes lithographados com interessantes criticas politicas e sociaes, destacando-se a "Semana Illustrada", o "Figaro" e a "Vida Fluminense"; o campo da caricatura estava em mãos estranhas, citando-se os lapis de Henrique Fleiuss e Borgomainero — tendo este deixado um acervo de obras primas, hoje rarissimas. Nos tres ultimos lustres do Imperio surgiu uma pleiade notavel de humoristas do "crayon": Pinheiro Guimarães, Flumen Junius, Faria (que depois se installou em Paris para sempre), Duque Estrada Teixeira e Angelo Agostini. Este dedicou toda a sua actividade, toda a sua vida ás grandes causas; na "Vida Fluminense", no "Mosquito", na "Revista Illustrada", e no "Don Quixote" ha paginas primorosas em que o lapis commentou fecundamente a vida nacional. O abolicionismo teve nelle o mais ardoroso paladino. Bordallo Pinheiro tambem fez época entre nós, dando-nos o ephemero "Psit!" e depois o "Besouro", com paginas de merecimento, sendo a parte de retratos confiada sempre á maestria de Augusto Off. Bordallo pouco se demorou no Rio e tornou á patria, onde continuou por muito tempo a cultivar a caricatura com exito, passando da imprensa para a "faiança", onde foi menos feliz. Para muitos será surpresa esta revelação: literatos de nomeada cultivaram a caricatura e a illustração com carinho; estão neste numero Raul Pompeia (que usava o pseudonymo de Rapp), Aluizio Azevedo (que illustrou, entre outros, o "Figaro") e Gonzaga Duque, que usava a assignatura "Gedeê", como se vê nas illustrações do livro "Dona Carmen", de B. Lopes. Belmiro de Almeida teve tambem o seu periodo de luta jornalistica e delle ha preciosa documentação na "Vespa", no "Rataplan" e no "João Minhoca". Pereira Netto, cujo estylo se approximava do de Agostini, participou tambem da vida intensa dos semanarios, deixando apreciaveis trabalhos nas paginas do "Mequetrefe". Bento Barbosa, Isaltino, Hilarião Teixeira, Teixeira da Rocha, Mauricio Jubim e Arthur Lucas (Bambino), appareceram depois, despendendo talento em varios jornaes ephemeros. Desses destacou-se Bambino, que não abandonou o lapis e continua a collaborar no "Jornal do Brasil". Julião Machado, aqui chegando, introduziu novos moldes na imprensa humoristica, na "Noticia", na "Bruxa", na "Cigarra", no "Gil Blas", e no "Mercurio", dando ensanchas á modernisação das revistas illustradas. Dos semanarios passou Julião para os diarios, "Jornal do Brasil", a principio, e actualmente "O Paiz"; com denodo acaba de lançar mais um hebdomadario de arte e humorismo "Era Nova", que surgiu vencedor.

Depois de Julião Machado a caricatura ganhou melhores fóros, apparecendo Celso Herminio com as suas interessantes "charges" pessoaes e o incomparavel "Mercurio", jornal unico no seu genero no mundo, diario illustrado a côres, onde appareci com Calixto, em publico e razo, a convite de Gastão Alves. Cabe-nos, a mim e a Calixto, o orgulho do lançamento dos caricaturistas nacionaes "profissionaes", com o inesquecivel "Tagarela". Até então os jornaes illustrados eram moopolio de um só desenhista; por muito favor, abria-se uma excepção para uma collaboração esporadica, sem acoroçoamento.

Fundado o "Tagarela", abrimos a porta aos novos e aos incipientes, ensinando-lhes o que até então era quasi um segredo — os processos do desenho em lithographia e em gelatina, hoje quasi abolidos pelos systemas photo-chimicos. Por essa época surgiu Chrispim do Amaral, aqui fundando comnosco "O Malho", de que se desligou para organisar a "Avenida", com Emilio Kemp. Apreciado em Paris, Chrispim pouco cultivou a caricatura entre nós, abandonando-a para se dedicar á scenographia, em que era eximio. Pelas paginas do "Tagarela" demos entrada e orientação a Henrique Puissegur (Byby), Gaspar Magalhães, Carlos Lenoir (Gil), Rocha Cruz e J. Carlos. Dahi progrediu o numero de profissionaes do lapis, em que se contam Amaro do Amaral, J. Storni, Leonidas (Léo), Ramos Lobão, Malaguti e modernamente Seth, Vasco Lima, Fritz, Luiz Peixoto, Nery, Edmir, Yantok, além de alguns incipientes.

Houve épocas felizes de trabalho e de iniciativa e — —cousa curiosa — no periodo imperial a liberdade de imprensa era muito mais acatada do que nos tempos que correm... Os desenhadores humoristas de hoje, com raras e honrosas excepções, talvez por contingencias do momento, não se manifestam com desassombro, antes são forçados a moldar a idéa pelo pensar da folha em que trabalham, o que é lastimavel, por prejudicar e despersonalisar o caracter artistico.

Actualmente não ha, no sentido legitimo, um periodico humoristico illustrado — a maioria dos existentes fazem os collaboradores albardar os desenhos á vontade dos donos. Os semanarios que existem, presos á mania monotona e semsaborona da imitação dos "magazines", enchem paginas de reproducções estrangeiras e frivolidades photographicas entre motivos de literatura amena e "blagues" insontes. Vasco Lima e Seth tentaram reagir, publicando o interessante "Album das Caricaturas", depois denominado "O Gato", mas tiveram de ceder ás exigencias do meio, transformando completamente o lindo aspecto da primeira phase. E' que o publico, o grosso publico, quer tudo muito parecido, jornal semanal para elle deve ter photographias de convescotes, de enlaces matrimoniaes, aspectos de bailes e reuniões, sessões solemnes e outras corriquices mundanas.

Varias tentativas houve para a feitura da Historia da Caricatura entre nós; Gonzaga Duque trabalhava nos ultimos dias da sua vida neste sentido e parece-me que algo deixou escripto a respeito; consta-me tambem que Araujo Jorge ha longo tempo collige dados e informes para um trabalho deste genero. Falta-nos um John-Grand-Carteret em letra de fôrma. Falta-nos tambem um jornal de caricaturas e humorismo, jornal devéras irreverente, ironico, combativo e não essa alluvião de paginas com sinapismos em photogravura, traducções a rôdo e anecdotas serodias de almanaques servidos.

A apathia é desoladora, mas não ha motivos para desesperar...

Não morrerei sem a satisfação de ver um semanario de arte e de humorismo, independente, sem patrões politiqueiros ou interesseiros, nem peias convencionaes impostas pela "cavação" (o termo é quasi classico hoje) respondendo cada artista pelas opiniões que emittir por seu lapis, com a sua assignatura.

Esperemos... ha de vir a resurreição com brilho egual ou maior do que na época em que havia sentimento, em que havia pensamento, em que havia acção pessoal, desinteresse, dedicação e boa *fé*... época que parece perder-se nos fastos de remotissimos tempos...

Os Congressos de Geographia

O Quarto Congresso reunir-se-á, no Recife, a sete de setembro

Em sessão de 27 de agosto de 1908, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, por proposta do então primeiro secretario Dr. José Boiteux, resolveu promover a organisação de Congressos Brasileiros de Geographia.

O primeiro que, com o maior brilhantismo, se installou, nesta capital, em 7 de setembro do anno seguinte, sob a presidencia do venerando marquez de Paranaguá, foi organisado por uma commissão presidida pelo Sr. general Thaumaturgo de Azevedo.

O segundo, reunido a 7 de setembro de 1910, na cidade de S. Paulo, foi organisado por uma commissão sob a presidencia do Sr. Dr. Jaguaribe Filho.

O terceiro, installado em Curityba, Estado do Paraná, em 7 de setembro de 1911, foi presidido pelo Dr. Jayme Reis, sendo então escolhida a cidade do Recife para séde do Quarto Congresso.

Na capital pernambucana, porém, não pôde realisar-se a 7 de setembro do anno passado a reunião desse Congresso, por motivos que a respectiva commissão organisadora julgou bastante poderosos.

Resolveu-se adial-o para 3 de maio do anno corrente; adoecendo gravemente, porém, o Dr. João Baptista Regueira Costa, que com a maior dedicação presidia a respectiva commissão organisadora, e dando-se o fallecimento do illustre pernambucano, mais uma vez ficou resolvido o adiamento para 7 de setembro proximo.

Attendendo-se a que é Recife um dos mais adeantados centros intellectuaes do paiz, com um Instituto Archeologico e Geographico, das mais honrosas tradições, possuindo os Estados que lhe são limitrophes e outros mais proximos institutos congeneres, bem é de suppor que elevado seja o numero das publicações a se apresentarem, constituindo os «Annaes» desse Congresso valioso repositorio de monographias sobre o Brasil, no ponto de vista geographico.

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro encontram-se á disposição das pessoas que queiram tomar parte no 4º Congresso Brasileiro de Geographia boletins de adhesão.

Écos e novidades

Ora graças! Até que afinal appareceu uma classe, ou parte de uma classe, que não se queixa da crise e que, ao contrario, parece nadar no oceano da prosperidade.

Um grupo de estudantes anda promovendo uma festa de solidariedade internacional sul-americana; e ao contrario do que se podia esperar, isto é, que essa festa constasse apenas de uma manifestação de rua, sabe-se agora que ella consta, entre outros numeros, de um espectaculo de gala no Municipal, distribuição de medalhas aos chancelleres do A. B. C. e da collocação de uma palma de bronze no tumulo de Rio Branco.

O espectaculo do Municipal, em homenagem ao Sr. Lauro Muller, será puxado a sustancia; isto é, terá todos os matadores inherentes a um espectaculo de gala. Quanto ás medalhas, ellas são simplesmente appetitosas. Além do seu magnifico trabalho de gravura, proficientemente executado na Casa da Moeda, ellas são feitas de ouro purissimo e pesam a valer. Além disso a commissão de festejos mandou fabricar milheiros de lindos cartões postaes, com os retratos dos presidentes e chancelleres do A. B. C., e nos quaes o Sr. Lauro Muller apparece com o mais malicioso dos seus sorrisos.

Ora, como tudo isto deve ter custado dinheiro, e muito bom dinheiro, indagámos hoje de um dos membros da commissão si os fundos para custear essa homenagem tinham sido adquiridos por subscripção publica. Com a maior promptidão, porém, elle respondeu que a subscripção tinha corrido exclusivamente entre os estudantes que vão participar da homenagem!

Como é consolador e animador esse facto! Ora até que afinal appareceu uma classe que póde nestes duros tempos promover manifestações caras, com medalhas de ouro, placas de bronze e espectaculos no Municipal! Como o Sr. Lauro Muller deve ficar contente com a sympathica e generosa iniciativa de um grupo de estudantes, promovendo, "exclusivamente á sua custa", uma manifestação tão expressiva e tão cara!...

Antigamente essas homenagens eram feitas á custa das verbas secretas do Itamaraty; agora, porém, não seria crivel que o governo gastasse dinheiro com essas cousas, quando o Brasil suspendeu o pagamento das suas dividas e quando se trata de dispensar funccionarios por motivos de economia...

* * *

As incoherencias do Congresso e principalmente da commissão de finanças.

Pela ultima reforma da Inspectoria de Obras contra as Seccas, os tres engenheiros chefes de districto ficaram com os vencimentos de 18:000$ annuaes cada um, incorporadas as diarias de que gosavam pelo regulamento reformado. Os engenheiros de primeira classe ficaram, pelo mesmo motivo, com 13:200$ annuaes.

Pela proposta de orçamento do deputado Cardoso de Almeida, publicada no «Diario Official» de 20 de julho findo, se vê, porém, que os tres engenheiros chefes de districto daquella repartição ficaram com as suas diarias incorporadas e intactas, quando o inspector e os engenheiros de primeira classe foram reduzidos a 12:000$ e assim os demais, com excepção ainda dos tres de segunda classe.

Por que essa odiosa excepção?

Diz-se que entre os primeiros ha um protegido da commissão de finanças.

O mesmo se deu nas outras repartições, em que os córtes não obedeceram ao criterio de uniformisar vencimentos, havendo até chefes de repartição que ficarão com vencimentos muito inferiores aos dos subchefes de outras e até dos que occupam cargos inferiores.

A Camara, hoje, era só politica bahiana!

O Sr. Ruy Barbosa arbitro da questão

O Sr. deputado Antonio Muniz chega amanhã da Bahia.

Na Camara dos Deputados hoje, as palestras politicas tinham por assumpto predilecto a chegada do Sr. Antonio Muniz.

A um canto, segredavam os Srs. Octavio Mangabeira e Pires de Carvalho... O Sr. Alfredo Ruy era alvo de todas as perguntas dos representantes da imprensa...

Os Srs. Pedro Lago e Augusto de Freitas tambem tiveram muitas conferencias, tambem os dous cochichavam a miudo, como quem concerta um plano...

Afinal de contas, que ha na politica bahiana?

E' o que o Sr. Antonio Muniz, que chega amanhã, como o Sr. Arlindo Leone, que chegará por estes dias mais proximos, são os dous candidatos em luta no campo da successão do Sr. J. J. Seabra... Apenas isso. Agora, os membros da bancada bahiana, inclusive os opposicionistas, concertam planos, discutem preferencias, procuram tornar vencedoras as respectivas sympathias. Já conseguiram o que queriam e era que o candidato á successão de seu Estado saisse da bancada federal.

Isso ficou assentado com a retirada da candidatura Paulo Fontes.

A questão está, como dissemos hontem, e hoje nos confirmaram na Camara, entre os Srs. Arlindo Leone e Antonio Muniz.

O senador Ruy Barbosa é o arbitro da questão entre esses dous "papaveis".

A bancada governista da Bahia, não tem preferencias por nenhum dos dous. Qualquer delles é bom...

Mas a opposição bahiana tambem trabalha e os Srs. Ruy Barbosa e Seabra desejam mesmo a harmonia na familia bahiana, conforme já declararam mais de uma vez.

Dahi o talvez a opposição vir a servir de contrapeso ao "governista" que vae vencer.

Arlindo ou Muniz?

O Sr. Ruy Barbosa o dirá, em breve.

Já haviamos escripto as linhas acima quando os Srs. Alfredo Ruy e Octavio Mangabeira tiveram uma conferencia com o Sr. Mario Hermes sobre a politica da Bahia.

Dessa conferencia nenhum dos citados deputados deixou transpirar cousa alguma.

Entretanto, podemos asseverar que o Sr. Mario Hermes foi informado de que o Sr. Ruy Barbosa não acceita a candidatura Antonio Muniz.

Imprudencia fatal

Morto por um tiro de espingarda

Um lamentavel desastre occorreu hoje ás 12 horas, no interior da casa n. 533 da rua Conde de Bomfim, residencia do Sr. Armenio Gonçalves Fontes.

A'quella hora, um empregado deste senhor, o «chauffeur» Oscar João Moreira, branco, de 21 annos de edade, casado, residente á rua Jorge Rudge n. 124, quando na «garage» dos fundos da casa se entretinha a examinar uma espingarda, tão imprudentemente se portou, que a arma, disparou, indo a carga attingil-o no queixo.

As pessoas da casa, ouvindo o estampido correram para o local de onde partira ahi encontrando Oscar agonisando. Foi chamada a Assistencia, que nada, porém, póde fazer, pois ao chegar ao local, o infeliz já havia expirado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 17.º districto, que tomou as providencias exigidas, removendo o cadaver para o necroterio.

A GUERRA

Os allemães occuparam Praga, suburbio de Varssvia

LONDRES, 10 (A NOITE) — Annunciam de Amsterdam que os allemães, após energica resistencia opposta pelos russos concentrados em Praga, conseguiram desalojal-os e occupar aquelle suburbio de Varsovia.

Um importantissimo raid dos aeroplanos francezes

LONDRES, 10 (A NOITE) — Uma esquadrilha de 28 aeroplanos francezes fez um «raid» sobre a cidade de Sarrebruck, entroncamento de varias linhas ferreas allemãs, lançando 164 bombas que cairam sobre a estação, sobre as fabricas de munições e sobre varios trechos das estradas de ferro.

Os estragos, principalmente nas linhas ferreas, foram importantissimos, tendo a estação e muitos outros edificios de importancia militar ficado em chammas.

Emquanto durou a acção dos 28 aeroplanos, uma outra esquadrilha de 17 «Blériots» mantinha afastados os «Taubes» que haviam alçado o vôo com o intuito de impedirem o bombardeio.

A guerra no occidente

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado official francez informa que durante o dia de ante-hontem e a noite de hontem combateu-se a granadas de mão desde Haute Chevauchée até Vaquois, tendo os allemães sido repellidos em Artois, em Arras e nos Vosges.

Um communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Entre o Somme e o Oise, assim como no valle do Aisne, duellos de artilharia.

Reims foi novamente bombardeada.

Na Argonne, em Fontaine-aux-Charmes, repellimos um ataque.

Uma esquadrilha composta de 32 aviões bombardeadores, acompanhada de outros aviões de grande velocidade, foi bombardear a estação e as usinas de Sarrebruck.

Apezar do tempo estar brumoso, 28 desses apparelhos conseguiram chegar ao local, onde lançaram 164 bombas emquanto os aviões ligeiros repelliam os ataques dos aviadores inimigos.

O bombardeio provocou em Sarrebruck numerosos incendios.»

Surprehendeu-nos hoje um propagandista do "Café Genuino", servindo-nos de algumas chicaras do mesmo, para o necessario exame á sua qualidade, genuino, como o seu titulo bem o diz, puro, sem mistura e de superior qualidade.

Os horrores da secca

Os retirantes em Fortaleza

Scenas desoladoras

Os flagellados do Rio Grande do Norte e da Parahyba

Continua Fortaleza sendo o theatro de tristes scenas do terrivel flagello da secca do norte.

Hoje o Sr. Heitor Modesto, nosso collega de imprensa, recebeu ainda o seguinte telegramma do Sr. Adolpho Salles, secretario do Interior e Justiça do Ceará:

«Fortaleza, 9 — O coronel Benjamin Barroso foi assistir á chegada dos flagellados. Commovido, S. Ex. mandou abreviar os soccorros. A senhora do presidente mandou grande quantidade de roupas para vestir as creanças. As mulheres retirantes estão quasi nuas, guardadas no galpão da estrada de ferro, sob a vigilancia da policia. Depois de vestidas, serão transportadas para o passeio publico.

A população, profundamente impressionada, assiste a este desolador espectaculo, auxiliando como póde a nobre attitude do presidente do Estado e de sua senhora.

Os flagellados da Parahyba e do Rio Grande do Norte vêm para Fortaleza, dizendo que somente aqui elles encontram passagem para o sul. — Adolpho Salles, secretario do Interior e Justiça.»

A independencia do Equador

A Republica do Equador commemora hoje a passagem do 106º anniversario de sua independencia politica.

Cumprimentamos por esse motivo os seus representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo.

O MOMENTO

Rabujice imprudente

Nós temos o direito de duvidar de nosso futuro. Mas não podemos, como nação, dar mostras dessa duvida, nas nossas relações internacionais. Os Estados Unidos nos convidaram a conversar sobre uma possivel intervenção coletiva dos paizes americanos no Mexico: intervenção diplomatica afim de fazer cessar nesse paiz um estado de desordem permanente. Por que o Brazil não ha de conversar? Si ele confia no seu futuro, si ele pensa que seja possivel manter no atual momento regras gerais do direito internacional classico: — vá, converse, e chefie o movimento contra a intervenção. Mas vá.

Ficar de longe a dizer que não concorda com a intervenção é uma rabujice que póde significar fraqueza.

Nós estamos num momento em que o direito internacional sofre uma formidavel reviravolta. As nações não podem mais pensar que se mantêm isoladas do mundo. Os interesses delas se intrincaram por tal forma que a hipoteze, tão absurda ha anos, de uma guerra mundial é hoje uma triste realidade. As nações fundem-se nos interesses. Ouro, armas e guerreiros perdem o carater restritamente nacional e vazam de uns para outros paizes, fundidos na mesma unidade. E' impossivel que novos principios internacionais não saiam desta guerra. Os Estados Unidos tomam a dianteira dum movimento nesse sentido, quando nos propõem conversar sobre uma possivel intervenção no Mexico. E' um movimento contrario ás normas até aqui estabelecidas em direito internacional. Mas quem póde nos garantir que ele não represente a evolução natural desse direito, o ramo para o qual ele vai tender? Si a Europa tivesse intervindo de modo mais preciso na situação da Servia, teria havido uma conflagração europêa?

Seja como fôr, é comparecendo á conferencia que o Brazil póde saber que orientação deve tomar. Si o direito internacional sofrer uma evolução, si o principio intervencionista como base de uma politica continental for triunfante, não será positivamente lamentavel que o Brazil se relegue a si proprio a um plano inferior e secundario? — MAURICIO DE MEDEIROS.

Ainda a "conspiração"

Um dos "conspiradores" queixa-se de ter sido roubado pela policia

A «conspiração», já terminada, depois de uma longa «fita», de buscas e apprehensões, bombas de dynamite, interrogatorios, etc., etc., ainda vae dar trabalhos á policia.

Pelo menos um novo inquerito vae ser aberto em consequencia da «conspiração», mas não será para descobrir conspiradores. Tratará de apurar um facto bastante grave denunciado ao Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar.

Quando foi procedida a busca na casa do engenheiro Souza e Silva, ficou depois a casa interdicta e guardada por praças de policia. Finalisado o inquerito, consequente, seus moradores voltaram.

O chacareiro do engenheiro, no entanto, o portuguez Alberto Martins, passando uma vistoria nos seus bens, achou-os desfalcados. E, fazendo uma relação do que lhe faltava, Alberto Martins apresentou queixa ao Dr. Osorio de Almeida.

Esta autoridade vae mandar abrir inquerito para apurar os responsaveis pelo desapparecimento, que deverão ser os proprios guardas, uma vez que a casa ficara entregue á policia.

A relação dos objectos não encontrados pelo chacareiro é a seguinte:

Um alfinete de ouro, um par de brincos de ouro com rubis, uma alliança de ouro, um annel de ouro feitio de cadeia, uma carteira de couro para algibeira, uma caixa de madeira com alguns nickeis, uma tesoura para costura, uma bengala com castão de prata, tendo as iniciaes A. F., um cinto largo de couro, um canivete com pedras gravadas no cabo, um serrote e um martello.

O SENADO EM DIA DE CHUVA

Era sabido! Mudança de tempo, um pouco de chuva, frio ? Podia-se de ante-mão garantir que não haveria sessão no Senado. Os padres conscriptos não se abalançam a deixar a quentura dos seus penates para se exporem ao máo tempo, pela migalha de oitenta mil réis... Não! que isso não vae a matar.

Apenas uns onze ou doze abnegados patriotas tiveram a coragem de comparecer ao Senado.

Mas o regimento reza que a sessão só se abrirá com a presença de vinte e um senadores, no minimo. Por isso ás trese e meia horas no relogio do Senado, que está atrasado trinta e cinco minutos, o Sr. Urbano Santos declarou, da presidencia, que não podia haver sessão...

A favor do projecto Cincinato

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — Os commerciantes atacadistas desta cidade reuniram-se hontem, ás 10 horas, resolvendo telegraphar á Associação Commercial do Rio de Janeiro negando apoio á nova emissão de «sabinas» e applaudindo o projecto Cincinato.

A cura da lepra

O que ha sobre o methodo Guilherme Peixoto

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vem nas suas ultimas sessões se occupando da cura da morphéa pelo processo do Dr. Guilherme Peixoto.

Foi o Dr. Oscar Guarany Goulart, membro daquella instituição, quem levou para o seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a importante descoberta do seu collega, pedindo a attenção da Sociedade e recriminando a attitude do governo paulista que nenhum auxilio quiz prestar ao Dr. Guilherme Peixoto.

O Dr. Guarany Goulart apresentou á Sociedade de Medicina e Cirurgia um morphetico, seu conhecido, afim de ser examinado e submettido ao processo do Dr. Guilherme Peixoto.

Examinado, clinicamente, pelos Drs. Emilio Gomes e Paulo da Silva Araujo, ficou provado achar-se o doente em condições de ser submettido ao processo do Dr. Guilherme Peixoto.

A Sociedade nomeou, então, uma commissão, composta dos Drs. Werneck Machado, Guarany Goulart, Aleixo de Vasconcellos, Paulo da Silva Araujo e Silva Araujo Filho, para proceder ao exame do doente e verificar os resultados obtidos pelo processo do Dr. Guilherme Peixoto.

Encetado o tratamento no doente o Dr. Guilherme Peixoto declarou que o seu medicamento não tinha uma acção prompta como o «606» e o «914», mas que no fim de 30 injecções já o enfermo apresentaria algumas melhoras e que após 90 dias de tratamento o doente teria sensiveis melhoras.

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia o Dr. Guarany Goulart referiu-se á sua communicação, resaltando as injustiças que o Dr. Paulo da Silva Araujo fez, numa entrevista, ao processo do Dr. Guilherme Peixoto, quando affirmou ter o Dr. Guilherme Peixoto fugido ás provas que lhe foram exigidas para demonstrar a efficacia do seu processo.

Para provar o que acabava de affirmar, o Dr. Guarany Goulart chamou a attenção da Sociedade para as melhoras que apresentava o doente, que foi o primeiro a confessar o resultado obtido até agora.

O Dr. Guarany Goulart, de quem tivemos a gentileza de obter as notas acima, disse-nos ainda que não enaltecen o methodo do Dr. Guilherme Peixoto, posto que a Sociedade de Medicina e Cirurgia não tenha ainda chegado a um resultado positivo, continuando o doente em observações.

ESPADACHIM A GUARDA-CHUVA

Como de habito, estava hoje em um botequim, em D. Clara, Bernardino Marques Moreira, residente á rua D. Clara n. 113.

Eugenio Henriques, que ali tambem se achava, entendeu de provocar Bernardino, acabando por aggredil-o a guarda-chuva.

Cahido a fundo na boca de Bernardino, desfalcou-a de dous dentes, dando ainda um pontaço no queixo.

Foi preso e autuado no 23º districto.

Você é um ladrão!

E UM TIRO O MATOU

Na Cervejaria Brahma

O desgraçado criminoso, Carlos Assumpção. A victima João Affonso Corrêa

Ha vinte e quatro annos veiu de Portugal onde nascera, Carlos de Assumpção Pessoa, hoje com a edade de 34 annos, casado, morador á rua Dr. Manoel Victorino n. 12.

Durante dezeseis annos trabalhou elle no commercio, tendo ha cousa de quatro, resolvido mudar de profissão, seguindo a de «chauffeur».

Como ajudante, iniciou elle a nova vida, na Companhia de Cervejaria Brahma, onde actualmente exercia as funcções de motorista.

Ha dias, de um auto-caminhão que se acha quebrado no interior da «garage» desappareceu um magneto, sem que ficasse apurado qual o destino que havia tido.

João Affonso Corrêa, feitor da cocheira daquella companhia, começou a nutrir suspeitas contra Assumpção, o que se propalou entre os demais companheiros.

Por vezes o accusado tentou desvanecer o seu chefe daquella suspeita, o que absolutamente não conseguiu.

Para que a questão tivesse uma solução final, Assumpção pediu ao chefe da expedição, Sr. Julio Romjanesk, que pessoalmente apurasse o caso, para que não continuasse aquelle labéo de ladrão, que o feitor lhe queria emprestar, ficando combinado que hoje, cerca das 10 horas, de parte a parte fossem apresentadas provas bastantes para se resolver afinal a situação.

Foi justamente quando se procedia á prova, que Corrêa chamou Assumpção de ladrão.

Este, como unica defesa, desfechou-lhe um tiro de revólver que, errando o alvo, foi encravar-se no assoalho do escriptorio da expedição, onde se achavam todos, á rua Visconde de Sapucahy.

Estabeleceu-se o tumulto, pois ali onde se achavam, no interior do escriptorio da expedição muitos empregados trabalhavam.

Uns procuraram conter o criminoso, e outros a victima. Foi quando se ouviu outra detonação, succedendo-lhe um grito.

Corrêa, ferido em pleno peito, largou-se das mãos dos companheiros, para cair pesadamente no chão.

Foi chamada a Assistencia, para soccorrer a victima, mas ao chegar ao local nada mais póde fazer o medico por já encontral-a morta.

O commissario, Dr. Democrito de Souza, de dia ao 9.º districto policial, sendo avisado, compareceu ao local do crime, tornando effectiva a prisão do criminoso, que se achava preso pelo anspeçada Cicero Gomes da Silva.

Como o povo agglomerado á porta da companhia, pretendesse atacar o criminoso, o Dr. Democrito solicitou um auto soccorro para conduzir o mesmo, que, entre soluços, seguiu para a delegacia.

A' hora em que deixámos aquella repartição de policia o escrivão Hygino preparava-se para lavrar o flagrante.

João Affonso Corrêa, o morto, tinha 40 annos, era viuvo, e residia num aposento junto á «garage» da Brahma, do lado da rua S. Leopoldo, 74, tendo em sua companhia seu filho José.

O seu cadaver foi conduzido para o necroterio da policia.

O criminoso, prestando declarações, narrou, lamentando, a fatalidade que o fizera assassino, pois, nunca usando arma, saira de casa com o revólver, com a intenção de o vender ao Sr. Martins, empregado do escriptorio da expedição.

De facto, o Sr. Martins pretendia comprar a arma a Assumpção, ficando este de leval-a hoje para que elle a examinasse e resolvesse compral-a.

A tragedia da Gavea

Terminou o inquerito

E a policia vae cruzar os braços

Com as novas declarações hontem prestadas pela baroneza de Werther, em que ella se contradiss. do depoimento anterior, deu a policia por terminado o inquerito.

Parece-nos, no entanto, apezar de estarem bem definidas as responsabilidades criminaes, que algumas acareações deveriam ser exigidas, no sentido de bem elucidar as controversias existentes.

Está se confirmando o que temos dito: o inquerito terminará sem que se apresentem ou sejam presos os criminosos, empregados do Dr. Nabuco e da baroneza. Isto não é de admirar, pois que devem elles estar ha muito a bom recato.

Demais, si os proprios assaltantes, do grupo de "Gazolina", individuos conhecidos da policia pelos seus antecedentes, ainda não foram presos, em sua maioria, apresentando-se os que já depuzeram espontaneamente, é facil que o Corpo de Agentes não consiga mesmo a prisão dos accusados.

E os que se apresentaram andaram pelas ruas, pelos bondes indo até á delegacia, na Gavea, sem que fossem vistos...

E está terminado o inquerito, provando ter assassinado friamente o barão de Werther e "Gazolina" o perverso "guarda" da Villa Gavea, José Cavalcanti.

O delegado está estudando os depoimentos, annotando-os, para organisar o seu relatorio.

O summario de culpa ainda trará surpresas.

Por intermedio do deputado José Tolentino a baroneza de Werther pediu ao delegado a entrega da Villa Gavea a uma pessoa por ella designada, não dizendo, porém, a quem. Esta entrega será feita mais tarde.

De que nacionalidade serão os filhos do barão de Werther ?

-- BRASILEIROS SI NASCERAM AQUI, ALLEMÃES SI NASCERAM NA ALLEMANHA -- "DIZ-NOS O DR. CARVALHO MOURÃO

A questão da nacionalidade dos filhos do barão de Werther é uma questão de facto, que eu não posso resolver por falta de informações sobre o logar do nascimento desses netos do nosso saudoso chanceller.

Si nasceram no Brasil, são brasileiros (art. 69, n. 1 da Const. Federal), porquanto o barão de Werther não estava, aqui, a serviço de sua nação. Si nasceram na Allemanha, são allemães (art. 69, cit., n. 2, da Const.), por serem filhos legitimos de pae estrangeiro; nada importando, neste caso, saber si a baroneza, casando-se com estrangeiro, conservou, ou não, a nacionalidade brasileira.

Na primeira hypothese, isto é, si são brasileiros, o patrio poder sobre elles pertence a sua mãe viuva, emquanto não passar a segundas nupcias (art. 94 da lei numero 181, de 1890), visto como a sentença de divorcio não havia ainda transitado em julgado, quando, por morte do barão, ficou a acção, que é personalissima, extincta.

Perante o nosso Direito, o titular do patrio poder só, mediante sentença, póde delle ser demittido nos casos de máos tratos infligidos aos filhos, abandono, lenocinio contra as filhas ou dissipação dos bens dos filhos (doutrina pacifica entre os nossos mais reputados civilistas).

Na segunda hypothese, isto é, si são allemães, applicar-se-á a lei allemã (lei pessoal dos filhos). E' a doutrina dominante (Clovis; Dir. Int. privado).

Ora, no Direito Civil Allemão (Cod. Civil; arts. 1.681 e 1.687, combinados com o art. 1.666) a mãe viuva, não binuba succede ao pae fallecido, no exercicio do patrio poder; mas em certos casos, expressos na legislação citada, deve ser nomeado um conselho de tutela e podem ser acauteladas a pessoa dos filhos e a sua educação.

Taes medidas, porém, ainda neste caso, só por intermedio de nossas autoridades podem ser tomadas, visto estarem os menores sob nossa jurisdicção (Convenção de Haya, de 1902, arts. 4 e 8; Clovis, op. cit.)

Os consules estrangeiros, segundo as nossas leis, não têm direito de organisar a tutela de menores estrangeiros domiciliados em nosso paiz (Aviso n. 19, de 13 de janeiro de 1865).

Da intervenção de ministros diplomaticos nem se póde cogitar, no caso, por estranha á sua missão.

E' o que me occorre dizer sobre o assumpto de sua consulta.

As festas do A. B. C.

Communicam-nos: São convidados todos os estudantes a comparecerem amanhã, á tarde, para receberem os seus collegas bahianos que chegam pelo «Hollandia».

Os estudantes rio-grandenses do sul delegaram poderes ao seu collega Homero Baptista Filho, para representai-os nas festas de amanhã.

A's 7 e meia horas de hoje, chegaram á Central os academicos de medicina e de direito de Bello Horizonte, sendo recebidos pelos seus collegas cariocas.

As medalhas que serão offertadas estão em exposição na chapelaria Watson, á avenida Rio Branco.

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Um homem é baleado duas vezes

Na rua Dr. Rego Barros

Na rua Dr. Rego Barros occorreu hoje uma scena de sangue, cuja causa não foi ainda apurada.

O sapateiro Manoel Scheiner, de nacionalidade allemã, residente á rua Visconde de Itauna n. 173, encontrando-se naquella rua com um individuo, entrou com elle a discutir, até que, em dado momento, o outro sacando de um revólver, desfechou-lhe dous tiros que o foram attingir, um na coxa direita e outro nas costas.

Em seguida, o criminoso evadiu-se, deixando a sua victima caida por terra.

Scheiner foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa, onde será ouvido pelo escrivão do 8º districto.

OS ACADEMICOS E O A. B. C.

Esteve hoje com o Dr. chefe de policia, a commissão academica composta dos Srs. Antonio Luna, Martinho Mourão, Annibal de Figueiredo e Nelson da Veiga, que foi tratar com S. Ex. sobre o policiamento por occasião da romaria ao tumulo do barão do Rio Branco. O chefe de policia satisfez gentilmente a solicitação feita.

A intervenção americana no Mexico

Um protesto ao presidente da Republica Brasileira

O capitão Deocleciano Martyr dirigiu hoje ao Dr. Wenceslão Braz, a seguinte missiva:

«Illustre compatricio e prezado chefe. O republico sul-americano e filho do Brasil, que esta assigna, vem ante a vossa presença para, em nome da razão, protestar contra a acceitação, por parte do vosso governo, de intervenção armada - politica na Republica do Mexico, proposta pelos Estados Unidos. Esse procedimento, extranhavel, aliás, em face do contexto da nossa Constituição — que não o autorisa — e a mais flagrante violação das leis do direito internacional e attenta criminosamente contra a integridade nacional de um paiz irmão e amigo, que não pediu soccorro e nem solicitou que trellassem os seus direitos politicos.

Essa perigosa e indebita acção conjuncta de paizes americanos, no territorio mexicano, para decidir contendas internas do seu actual estado de agitação revolucionaria (legal ou não), trará, futuramente, talvez em época não mui longinqua, más consequencias á integridade do solo da America... O precedente ficará, e... firmará doutrina, estruxula.

Devemo-nos precaver contra taes idéas, mormente partindo de onde partem.

Melhor seria que a America do Norte, poderosa e forte como se julga, por si só, aproveitando a conflagração européa, «promovesse» a effectividade da tão falada doutrina de Monroe, libertando o Novo Mundo do jugo estrangeiro, isto é, fazendo com que as guyanas franceza, ingleza e hollandeza se proclamem independentes nações americanas... ainda que á moda de Cuba...

Salvaguardando os nossos interesses futuros, Sr. presidente, parece ao signatario que não deveis concordar, em nome do Brasil, com esse «alvitre norte-americano», de mandar-se na casa dos outros...

Entretanto, si resolverdes ao contrario deste singello protesto, ficarei tranquillo com a minha humilde consciencia, na certeza intima de que propugnei por uma causa justa. — Deocleciano Martyr. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1915.»

A moda na guerra

Vestidos e chapéos de estio

Paris, 25 de junho.

São, neste anno, sobrios e simples os vestidos leves, que perfeitamente se harmonisam com a vida calma e os reduzidos orçamentos de quasi todas as parisienses.

Como sempre, a blusa de cambraia póde ser considerada como a parte essencial dos vestuarios estivaes. Primeiramente, é fresca e agradavel; em seguida, o seu matiz claro a torna aprazivel e, sob o paletot, dá ao conjunto da «toilette» um tom alegre e uma nitidez apreciaveis. Emfim, (qualidade essencial) não se distingue.

Os modelos deste anno são notaveis pela sobriedade. Nos annos precedentes, a bonita blusa de cambraia era, verdadeiramente, quasi uma blusa de renda, de tal modo dominavam nella as incrustações e os entremeios. Hoje, as blusas se orientam para o genero «chemisier» mais estricto, mais correcto, menos transparente, e que se harmonisa melhor com a simplicidade dos paletots ou das longas sobrecasacas.

Os principaes ornamentos são as prégas e as aberturas. As prégas muito finas, nas blusas de linon, se grupam, muitas vezes, num plastron de aspecto masculino. As blusas de crépon, de apparencia muito simples, tambem se realçam, varias vezes, de bordados a mão, de cores.

Emfim, o linho, o grosso linho escuro, kaki ou azul, compõe blusas frescas e solidas, ao mesmo tempo. Ornadas de bolsos, cortadas por um cinto, de longas abas, ellas são marciaes como uma tunica de official. A unica elegancia é o collarinho leve, o bello collarinho de musselina suissa bordada de «plumetis».

Os vestidos são feitos da alliança de um linho branco e de um linho de côr, ás mais das vezes azul. Apresentam tambem essa outra união do azul e do tom roseo, que é a grande novidade destes ultimos dias. Dotadas de grande simplicidade de córte, as saias, muito curtas, se guarnecem, muitas vezes, a meia altura, de prégas «religiosas». Ellas se applicam sobre palas chatas, e as mais adornadas se cortam, na parte inferior, em largos recortes.

Todas são guarnecidas de bolsos minusculos ou, ao contrario, immensos, longos, á «zuavos», e soerguidos mediante botões e um sutache.

Os corpetes se cruzam sob a forma de «fichus» ou apresentam suspensorios, revezes, cintos ou botões, em serie, na parte anterior.

Quanto aos chapéos, tornam-se innumeraveis e differentes. O «canotier» domina. Bem afundado na cabeça, inclinado lateralmente, guarnecido de plumas leves, ou sem ornato, elle tem um aspecto heroico e audaz. Recorda que estamos em guerra. O «canotier», discreto, modesto e intrepido, é um momento da historia... — (L'Information Universelle).

A grande reunião do commercio

A grande reunião do commercio, marcada para hoje, ás 16 horas, na Associação dos Empregados do Commercio, ficou adiada para quando se annunciar.

Apparece um cadaver

Pela manhã teve sciencia a policia do 30º districto que, junto ao forte de Copacabana, dera á costa um cadaver. Era de um individuo de côr branca, apparentando 36 annos, physico de estrangeiro, cabellos pretos, usando barba andó.

Vestia calça de casimira preta, camisa e ceroulas brancas, borzeguins e meias amarellos.

O cadaver, já em franca decomposição, foi removido para o necroterio da policia, onde foi verificado apresentar alguns golpes que parecem feitos por peixes.

Suppõe a policia tratar-se de um suicida.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE".

Os cavacos no Senado

O anel da rainha — O Codigo Civil — As finanças

Meio dia e de hoje, para a politica, no Senado. Poucos senadores, poucos politicos, poucos pedintes estiveram no velho palacio da rua do Areal.

O Sr. Lopes Gonçalves lá esteve: encheu um cheque de um banco estrangeiro, deu dous dedos de prosa e foi-se embora. Mas, o Sr. Lopes tem um automovel, um bello automovel que veiu do Amazonas e essa chuva que está caindo desde a manhã, não é chuva para quem tem automovel...

O Sr. Alfredo Ellis tambem esteve no Senado e palestrou com o Sr. Serzedello Corrêa, que lá compareceu, sobre assumptos financeiros. E outros poucos senadores e politicos foram á Camara Alta do paiz.

Falou-se de varias cousas, entre as quaes, do desapparecimento da já agora celebre joia do Itamaraty.

Disse-se que a actriz Chaplinska nunca viu o anel ou o collar.

Que a joia está com uma filha do Sr. Regis de Oliveira, nosso embaixador em Portugal...

A commissão do Codigo Civil deve reunir-se amanhã para ouvir a leitura do parecer elaborado pelo Sr. Epitacio Pessoa, sobre as emendas que o Senado sustentou e que foram rejeitadas pela Camara.

Não se reune mais porque o Sr. Adolpho Gordo faz questão de uma "reprise" dos seus discursos sobre o assumpto, pronunciados na Camara, quando S. Ex. era ainda deputado.

O Sr. Gordo acha que disse cousas de tal importancia que não é bastante terem ellas sido publicadas uma só vez, embora pelo "Diario do Congresso" e toda a imprensa do Rio e São Paulo.

Agora, na commissão do Senado, o Sr. Gordo leu todos os seus discursos e quer que elles constem da acta e que sejam novamente publicados... Mas S. Ex. está ha dias em S. Paulo e não deu os originaes para figurarem na acta. Escreveu de S. Paulo, o outro dia, dizendo que mandava na segunda-feira os discursos e que fazia questão delles publicados.

A commissão marcou então, uma sessão para amanhã. Mas o Sr. Gordo deixou passar a segunda-feira e não veiu, nem mandou os discursos.

Hoje telegraphou, dizendo que vem na sexta-feira e que traz as notas para serem publicadas.

A commissão resolveu esperal-o...

O Sr. Serzedello Corrêa, na sala do café, palestrando com senadores e politicos, falou largamente contra o projecto Cincinato Braga.

Entre outras cousas disse estas:

— Não saimos disto: é o café e é a borracha... Precisavamos pensar noutras cousas. Depois valorisar um producto que está tendo saida para que? Eu só entenderia valorisação si o governo comprasse toda a safra para revendel-a, em alta. Mas, fazer uma emissão de papel-moeda para o café é uma insensatez. Diz-se por ahi que S. Paulo concorre com grandes sommas para os cofres da União. Mas quanto São Paulo tem custado á União, desde o tempo do Imperio! Quanto a União despendeu para "fundar" S. Paulo?

O SECRETARIO INTERINO DA COMMISSÃO DE TARIFAS

Por acto de hoje, o Sr. inspector da Alfandega nomeou secretario interino da commissão de tarifas o escripturario Pedro Alves de Andrade.

A Alfandega vae citar a C. du Port

A Alfandega anda em serias difficuldades para obrigar a Compagnie du Port a entrar para os cofres aduaneiros com as multas que lhe foram impostas devido a roubos e substituição de volumes praticado nos armazens do cáes.

Todas as vezes que os continuos da Alfandega procuram o Sr. J. Prestes, representante da Compagnie du Port, para assignar o sciente na intimação, este nunca é encontrado, ou quando está na Compagnie, não recebe o modesto empregado da Alfandega.

Attendendo a esta difficuldade e julgando tratar-se de uma chicana, o Sr. Paula e Silva vae mandar fazer a citação da companhia por meio de editaes.

INTIMADOS A SE DEFENDEREM

O Sr. inspector da Alfandega determinou que fossem intimados na Casa de Detenção os individuos Manoel Arêa, Manoel Flanches, Manoel Gonçalves e André Cunin a apresentarem defesa ou allegarem o que entenderam a bem de seus direitos no processo instaurado na Alfandega contra os mesmos, devido a terem pretendido passar um contrabando de 206 pares de meias.

Dous doudos para uma só casa

Um caso complicado

Em maio de 1911 D. Virgolina Gomes da Silva comprou um terreno em Jacarépaguá, a José de Almeida Carvalhinho.

Construiu nelle uma casa e ali foi morar.

Em outubro de 1913, depois de ter morrido Carvalhinho, José Rangel Junior propoz acção para reivindicar o terreno, pois, era senhor de uma hypotheca.

Houve demanda, pois essa hypotheca era anterior á venda.

Em 1914, Rangel ganhou a questão e D. Virgolina Gomes da Silva foi citada a entregar a propriedade ao antagonista, no praso de 24 horas, por força de sentença do juiz da 4ª Vara Civel.

Propoz, então, acção de reivindicação perante o Juizo da 3ª Vara Civel.

Hoje, o juiz deu sentença julgando improcedente a acção proposta por D. Virgolina contra Rangel, resalvando, porém, os direitos da autora em nova acção contra os herdeiros de José de Almeida Carvalhinho.

CONFERENCIAS EM PALACIO

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os Srs. ministro da Viação e prefeito.

OS FUNDOS PUBLICOS

Apolices geraes de 1:000$, 5 por cento, 31 a 800$; apolices de 1:000$, 5 por cento, 8 a 801$; apolices de 1:000$, 5 por cento, 39 a 802$; apolices de 1:000$, 5 por cento, 52 a 803$; apolices do emprestimo nacional de 1903, ao portador, 7 a 880$; apolices do emprestimo nacional de 1909, nominaes, 23 a 775$; apolices do emprestimo nacional, de 1911, nominaes, 200 a 771$; apolices do emprestimo nacional de 1911, nominaes, 8 a 775$; apolices do emprestimo municipal de 1904, ao portador, 150 a 300$; apolices do emprestimo municipal de 1906, ao portador, 16 a 187$500; apolices do emprestimo municipal de 1906, nominaes, 2 a 193$; apolices do emprestimo municipal de 1914, ao portador, 100 a 177$; apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100$, 4 por cento, ao portador, 106 a 77$500; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 20 a 125$; Banco do Brasil, 33 a 190$; Companhia de Tecidos Industrial Mineira, 25 a 180$; Companhia Docas de Santos, nominaes, 43 a 390$; debentures Companhia de Tecidos Botafogo, 113 a 82$; debentures Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 50 a 172$000.

A GUERRA

Riva e Roveretto estão a render-se

Os italianos esperam a annunciada invasão pelo valle do Adige

LONDRES, 10 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

«Julga-se imminente a rendição de Riva e Roveretto, no Trentino. A artilharia italiana já conseguiu destruir todas as fortificações daquellas duas praças.

Tomámos Forcella di Mentozo, infligindo ao inimigo perdas avultadas.

No valle do Adige estão preparadas formidaveis obras de defesa, tendo sido fortemente artilhados todos os pontos elevados, afim de aguardar a annunciada invasão com que a Austria pretende «esmagar» a Italia.»

Os inglezes fazem uma ponte de navios imprestaveis

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicaram uma noticia, naturalmente de origem turca, dizendo que os inglezes tinha mettido a pique varios transportes seus nos Dardanellos, por engano.

O almirantado britannico nem siquer pensou em desmentir a perfidia e agora a propria imprensa allemã explica o que de facto se deu: os inglezes compraram cinco vapores velhos e imprestaveis a um armador italiano, encheram-nos de pedras e os metteram a pique em frente a Gallipoli, afim de servirem de ponte para o desembarque de canhões.

Os allemães approximam-se de Kowno e da linha ferrea de Varsovia a Petrograd

LONDRES, 10 (A NOITE) — Diz um communicado allemão publicado pelo «Politiken», de Copenhague:

«As tropas allemãs approximam-se da fortaleza de Kowno. O marechal von Mackensen desbaratou o inimigo em Wehrs.

O general von Gallivitz, á frente de.... 300.000 homens, está a dez kilometros da estrada de ferro que liga Varsovia a Petrograd, estando as nossas tropas manobrando para cortar a retirada aos russos.

Os austriacos entre Lubartow e Milchow dividiram em duas uma columna inimiga, obrigando uma a dirigir-se para Lessekovice e outra para o Wieprz.»

O esmagamento geral...

LONDRES, 10 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt», enaltecendo as victorias austro-allemãs na Russia, diz:

«Os russos não tardarão a ser esmagados e, uma vez que os obriguemos á inacção pela paz que lhes será imposta, trataremos de anniquilar a arrogante Servia. Em seguida, com o auxilio da Turquia e da Bulgaria, esmagaremos os anglo-francezes nos Dardanellos. Depois, concentraremos os nossos esforços todos contra a linha occidental anglo-franco-belga.»

A luta nos Alpes

ROMA, 10 (A. A.) — A luta nos Alpes do Adamello continua encarniçada entre austriacos e italianos. Estes atacaram com grande impeto as forças inimigas que defendiam o Passo de Montozzo, a 2.617 metros de altitude e bateram os austriacos, desalojando-os das posições que ali occupavam.

As perdas austriacas são consideradas muito graves.

A cidade de Gorizia está quasi destruida

ROMA, 10 (A. A.) — Devido ao violento bombardeamento que tem soffrido, considera-se completamente destruida a cidade de Gorizia.

O ataque dos aviões francezes

NOVA YORK, 10 (A. A.) — No ataque que uma esquadrilha de aeroplanos francezes levou a effeito contra a cidade de Saarbrucken, na Prussia Rhenana, destruindo parte das linhas ferreas que ali se encontram, a artilharia allemã dirigiu nutrido fogo sobre os aviadores inimigos. Dois apparelhos foram attingidos por granadas e obrigados a descer nas proximidades daquella cidade, sendo aprisionados os aviadores que os pilotavam.

O AFOGADO DE COPACABANA

No necroterio da policia foi autopsiado o cadaver do desconhecido que deu á costa, em Copacabana.

Foi constatado ter sido a morte consequente á asphyxia por submersão, bem como terem sido devoradas pelos peixes partes do corpo.

O cadaver foi photographado e identificado não sendo estabelecida a sua identidade.

A tragedia da Gavea

Como complemento do inquerito foram tomadas á tarde as declarações do sargento Poty Machado, commandante da força de policia que, guardando o local da tragedia, encontrou as armas e munições que pertenciam aos empregados da baroneza de Werther e que foram remettidas para a delegacia.

O seu depoimento referiu-se sómente á apprehensão das armas.

Os autos foram concluidos e entregues ao delegado para relatal-os e mandar remetter a juizo.

Os condemnados de Buenos Aires e as estradas de rodagem

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O director da Penitenciaria, da provincia de Buenos Aires, situada na localidade denominada Sierra Chica, tenciona empregar os individuos que cumprem penas naquelle estabelecimento, na reparação das estradas de rodagem e caminhos publicos da referida provincia.

O inquerito sobre o massacre de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE) — O jornal «Ultima Hora» confirma a noticia que já transmitti, de haver ficado apurada a responsabilidade do capitão Francisco Galant, que, mandando o tenente Arlindo Barbosa assumir o commando do piquete, atacou o povo na noite de 14 de julho, sendo a ordem dada sem sciencia do Dr. Thompson Flores, então chefe de policia.

A exposição de bellas artes

A quem coube a medalha de honra

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes reuniram-se hoje os expositores das secções de pintura, esculptura e gravura, para, de conformidade com os arts. 34, 35 e 36 do Regimento das Exposições Geraes, procederem á votação da medalha de honra ao expositor que mais se distinguisse na actual exposição.

A esta reunião compareceram 18 expositores das differentes secções.

Aberta a sessão pelo Sr. professor Belmiro de Almeida, secretariado pelo Sr. professor Rodolpho Amoedo, respectivamente presidente e secretario da commissão directora, teve inicio a votação da medalha de honra, dando esta votação o seguinte resultado: João Baptista da Costa, 14 votos; Corrêa Lima, 4 votos.

Obteve assim a medalha de honra o professor João Baptista da Costa, actual director interino da Escola Nacional de Bellas Artes.

Finda a sessão, foi o Sr. professor Baptista da Costa abraçado por todos os expositores presentes.

O NOVO REGULAMENTO DA CENTRAL

No despacho collectivo de amanhã não será ainda assignado o novo regulamento da Central do Brasil, cujo projecto até hoje, o Dr. Arrojado Lisboa não apresentou ao Sr. ministro da Viação.

POLITICA SUL RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — Chamado pelo general Salvador Pinheiro é aqui esperado o Dr. Erico Ribeiro da Luz, promotor publico de São Borja, e que será o candidato de conciliação para a Intendencia dali, em virtude do accordo ora em elaboração entre o governo e os dous grupos situacionistas da mesma cidade.

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — Affirmam que o Dr. Thompson Flores, ainda esta semana, reassumirá a chefia da policia.

O Dr. Thompson Flores, dizem, cederá, apezar de sua relutancia, a essa determinação do Dr. Borges de Medeiros, que quer dar com isso uma prova de força e prestigio.

O Sr. Irineu... não optou

Um incidente com o Sr. Costa Rego

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Irineu Machado teve opportunidade de falar sobre a acta, reclamando contra a não acceitação pela mesa de emendas que apresentou ao projecto de orçamento.

A uma certa altura do discurso do bi-deputado, o Sr. Costa Rego interpellou-o:

— Dá licença a um aparte?

— Pois não.

— Por qual districto eleitoral fala V. Ex.?

— Pelos que represento.

— Mas V. Ex. não póde falar por dous districtos.

— Por que não? Pois não estou falando?

— Mas V. Ex. devia, é obrigado a optar por um dos districtos que representa.

— Ninguem é obrigado a fazer cousa alguma, sinão em virtude de lei. Ha alguma lei que me obrigue? Cite-a.

— Mas não ha nenhuma que permitta.

— Não importa. Não ha nenhuma que prohiba. Quanto á opportunidade da opção sou eu o juiz della e fal-a-ei quando e como julgar conveniente.

— V. Ex. não póde ter dous diplomas.

— Mas V. Ex. os teve e só foi reconhecido por este facto.

— Não apoiado. Eu só tive um diploma e uma caricatura de diploma.

— Não importa. V. Ex. foi reconhecido porque os teve. Quanto ao meu caso só posso dizer que optarei quando quizer, sem pressa, sem precipitação.

— A sua linguagem é digna de Diogenes.

— Passo; concluiu o Sr. Irineu, a tratar de assumpto mais opportuno. E proseguiu em suas considerações.

A COMMISSÃO COMMERCIAL NO THESOURO

Os Srs. Humberto Taborda e Drs. Sampaio Corrêa e Pereira Lima, da commissão do commercio, conferenciaram hoje com o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

Os "conspiradores" foram multados

A celebre «conspiração» vae tendo o seu desfecho natural. Hoje a Prefeitura multou em 500$, pela infracção ás leis municipaes que prohibem a fabricação de inflammaveis no centro da cidade, os fabricantes das bombas da «conspiração».

POLITICA DO AMAZONAS

Assentando os ultimos detalhes do accordo feito entre os situacionistas do Amazonas e os partidarios do Sr. Guerreiro Antony, estiveram, hoje á tarde, em demorada conferencia na Camara dos Deputados os Srs. Ephigenio de Salles, Barbosa Lima, general Thaumaturgo de Azevedo e Waldemar Pedrosa.

A commissão de finanças protestou contra o director dos Correios

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. Justiniano de Serpa, autorisando a abertura dos creditos de 24:225$300, especial, pelo Ministerio da Viação, para occorrer ao pagamento de gratificação regional devida aos funccionarios dos Correios do Maranhão, no exercicio de 1912.

A proposito deste credito o Sr. Justiniano de Serpa fez sentir á commissão que era preciso fazer um "reparo energico" ao procedimento do Sr. Camillo Soares, director geral dos Correios, pela maneira pouco cortez com que S. S. se houve ao prestar as informações que a commissão pediu sobre o credito em questão.

Toda a commissão concordou com o Sr. Justiniano de Serpa e no seu parecer foi consignado um formal protesto contra a falta de cortezia do alludido director.

De 3:000$, pelo Ministerio do Interior, para occorrer ao pagamento devido ao bacharel Antonio Geraldo Teixeira, como indemnisação de damnos causados a propriedades.

Foi tambem assignado o parecer do Sr. Alberto Maranhão, contrario ao projecto que manda extinguir o Ministerio da Agricultura.

A EXPLOSÃO DA LANCHA "QUARTA"

Até á ultima hora não haviam apparecido os cadaveres dos infelizes tripolantes da lancha «Quarta», que se suppõe estejam presos ás caldeiras da embarcação.

E os escaphandristas?

Prosegue o inquerito na Capitania do Porto.

A Camara em resumo

Duas horas de discussão sobre a acta

A sessão foi presidida hoje, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Astolpho Dutra. Secretariaram-n'a os Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. Sessenta e seis deputados attenderam á chamada.

Lida a acta fizeram reclamações sobre emendas que apresentaram ao projecto de orçamento os Srs. Joaquim Pires, Galeão Carvalhal, Antero Botelho, José Maria Tourinho, Octacilio Camará, Monteiro de Souza, Barbosa Lima e Irineu Machado.

A todos respondeu — a cada um de per si — o Sr. Astolpho Dutra, não attendendo á maioria das reclamações e permittindo que alguns deputados rectificassem as suas emendas.

Depois do Sr. Irineu Machado fizeram ainda reclamações sobre emendas ao orçamento os Srs. Lebon Regis, Erasmo de Macedo, João Simplicio e Palmeira Ripper.

Foi, então, ás 16 horas, approvada a acta. O presidente declarou que tendo a discussão da acta excedido a hora destinada ao expediente ficava essa supprimida, passando-se á ordem do dia.

O Sr. Pedro Moacyr reclama contra a interpretação e a pratica da mesa dada ao Regimento. A primeira hora de trabalhos da sessão destinada ao expediente é a que se segue á approvação da acta e não apenas a destinada á discussão dessa.

O Sr. Astolpho Dutra declara que agiu de accordo com a letra do Regimento e a praxe. E annunciou a terceira discussão do projecto Cincinato.

Foram lidas as emendas a elle apresentadas, falando, em seguida, o Sr. Luiz Bartholomeu, justificando o substitutivo que já havia apresentado em segunda discussão.

Depois do Sr. Luiz Bartholomeu falou o Sr. Felisbello Freire, combatendo o projecto, cuja discussão foi adiada ao ser encerrada a sessão, ás 17 horas e 15 minutos.

O crime da Cervejaria Brahma

Em outra local noticiámos o crime de hoje pela manhã no escriptorio da Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 200.

O criminoso Carlos de Assumpção Pessoa, depois de lavrado o competente auto de prisão em flagrante, foi devidamente identificado e removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o resultado do processo, ora contra elle instaurado.

O cadaver da victima, João Affonso Corrêa, foi removido para o necroterio policial, onde ainda hoje não foi necropsiado.

OS ENGENHEIROS ITALIANOS

A commissão de engenheiros italianos que estão percorrendo os caminhos de ferro, depois de ter visitado varios departamentos da Central do Brasil, deve fazer uma excursão pela linha do centro e depois pelo ramal de São Paulo.

Amanhã cedo a commissão irá em trem especial assistir a uma marcação de dormentes nas proximidades da estação da Barra do Pirahy.

O protesto do Sr. Murature junto ao governo francez

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O Sr. Henry Jullemier, ministro da França, interrogado a respeito do protesto que o ministro do Exterior, Dr. José Luiz Murature, vae dirigir ao governo francez contra a isenção de direitos, por cinco annos, concedida ás carnes importadas do Uruguay, declarou ignorar, em absoluto, a existencia de semelhante privilegio e que julga tratar-se de um equivoco ou de uma informação sem fundamento.

O "VINDICTIVE" FOI EMBORA

O cruzador inglez «Vindictive» que desde hontem estava no porto desta capital zarpou com destino ao alto mar depois de se ter abastecido de viveres e de combustiveis.

A tragedia de Icarahy

Devia ser julgada hoje no Tribunal da Relação do Estado, a appellação crime da tragedia de Icarahy, em Nictheroy, de que foi protagonista João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto.

Não se realisará, porém, o julgamento por haver faltado o respectivo relator desembargador Figueiredo e Mello.

Na proxima sexta-feira da corrente semana, será liquidado o caso que tanto impressionou a população fluminense.

João Barreto foi absolvido pelo Jury, mas não se sabe se terá confirmação da sentença.

A FLUMINENSE

Por falta de numero não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

O nosso ministro no Mexico

O secretario de Estado dos Estados Unidos da America communicou ao nosso embaixador em Washington, que o seu governo porá um navio de guerra á disposição do Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no Mexico, para transportal-o com a sua familia e o pessoal da legação de Vera Cruz a Nova Orleans.

O PRESIDENTE DA CAMARA EM VIAGEM

O Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, embarca hoje para Minas Geraes.

S. Ex. regressará ao Rio em tempo de votar os orçamentos e o projecto Cincinato, cuja discussão não foi encerrada hoje, e não o será tambem amanhã, visto como ainda pretendem falar sobre elle os deputados Srs. Nicanor Nascimento, Villaboim, Barbosa Lima e Cincinato Braga.

Os boatos de hoje na P. Vermelha

O Museu e a Central

Corria hoje pelo Ministerio da Agricultura que no despacho collectivo de amanhã, ultimo a que comparecerá o Sr. Calogeras na qualidade de ministro interino daquella pasta, será apresentado o decreto da nomeação do Sr. Orville-Derby, ha dias naturalisado cidadão brasileiro, para o cargo de director do Museu Nacional.

Affirmava-se tambem na Praia Vermelha que a vaga de director do serviço geologico, aberta com a nova nomeação do Sr. Derby, será preenchida pelo Dr. Arrojado Lisboa, solucionando-se assim a crise da Central.

CHEGOU DO RIO GRANDE O SR. MACIEL JUNIOR

A eleição marechalicia e o governo do Sr. Salvador

Chegado hoje do Rio Grande do Sul, o Sr. deputado Francisco Maciel Junior hoje mesmo compareceu á Camara dos Deputados. Procurámos ouvir S. Ex. sobre as cousas da sua terra, sobre a eleição marechalicia e sobre o governo do irmão do Sr. Pinheiro Machado.

S. Ex., que era muito solicitado por todos os amigos, póde, comtudo, dizer-nos alguma cousa.

— A eleição do marechal, respondeu-nos, foi uma burla, uma completa burla. A abstenção do eleitorado foi quasi geral! Mas como era preciso "eleger" o Sr. Hermes, as pennas Mallat entraram em scena e foi um arranjar de "votos" estupendo. Imagine: o marechal obteve mais "votos" que o Sr. Pinheiro Machado, quando foi reeleito senador! Isso poderá enquadrar-se na cabeça de quem quer que seja ? Não, é evidente a "clandestinidade da eleição".

— E que nos diz V. Ex. do novo governo do Rio Grande ?

— O Rio Grande está com o seu governo acephalo. O Sr. Salvador Pinheiro Machado não tem competencia nem cabeça para dirigir um dos mais importantes Estados da Federação brasileira.

— E que é feito do Sr. Borges de Medeiros ?

— Está alheio a tudo. Está em condições de não poder mais incommodar-se com o governar o Estado.

— O Sr. Salvador fez nomeações ?

— Apenas uma e, aliás, optima — a do Sr. Marinho Chaves, para secretario da Fazenda. Assim mesmo porque essa secretaria estava vaga.

O MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. coronel Motta, director do gabinete do Ministerio da Justiça, recebeu hoje do assistente militar do Dr. Carlos Maximiliano um longo telegramma dando conta da chegada a São Paulo de S. Ex. o Sr. ministro e sua comitiva.

A elaboração dos orçamentos

Queixa contra o regimento da Camara

O Sr. Palmeira Ripper queixava-se hoje na Camara ao Sr. Antonio Carlos sobre o criterio adoptado pela mesa para não acceitar emendas ao orçamento.

— Apresentei emendas de accordo com o Calogeras, mandando a União entrar em accordo com os Estados para que esses custeassem institutos profissionaes federaes para os quaes o orçamento não consigna verba e a mesa recusou-as.

— Mas você não fixou a despesa a se fazer.

— Mas não ha despesa nenhuma.

— Mas você devia fixar um algarismo qualquer. A letra "f" da reforma regimental o exige. Sem numeros, sem algarismos, a mesa não póde acceitar emendas, diz o Sr. Antonio Carlos. E si a Camara approvou a reforma em vigor, da qual não fiz questão, a culpa não é minha de que a mesa a cumpra em seus precisos termos.

Esteve hoje na Camara dos Deputados o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda e interino da Agricultura, que ali foi palestrar com os relatores dos orçamentos daquelles ministerios sobre medidas a elles referentes.

O THESOURO NÃO PAGA...

O Sr. coronel Souza, director da Contabilidade do Ministerio da Guerra, esteve hoje no Ministerio da Fazenda providenciando para que fosse effectuado hoje ou amanhã o pagamento relativo ao mez passado.

A Compagnie du Port multada e intimada

O Sr. ministro da Fazenda, manteve o acto da Alfandega que multou a Compagnie du Port em 3:188$681, por substituição de mercadorias em um volume marca R. M., que estava depositado no armazem 4 do cáes do porto. Hoje mesmo o Sr. Paula e Silva baixou portaria mandando intimar a mesma companhia á entrar para os cofres da Alfandega com a referida multa.

O CASO DE UM ESCRIPTURARIO QUE REPRESENTA

E' do teôr seguinte a portaria baixada hoje pelo inspector da nossa aduana sobre o escripturario que representou ao Sr. ministro da Fazenda contra um acto do mesmo inspector:

«O inspector em commissão, á vista da determinação do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, constante da ordem da directoria do gabinete n. 707, de hoje, adverte o 4.º escripturario da Estatistica Commercial, servindo nesta Alfandega, Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar, pela infracção que praticou do artigo n. 665 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Outrosim, em obediencia á ordem do mesmo Exmo. Sr. ministro, n. 15 de 6 do corrente mez, resolve desligal-o do serviço desta Alfandega, devendo voltar a ter exercicio na repartição a que pertence.»

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso. Os bancos começaram sacando a 12 13|32 e 12 7|16. Pouco depois passaram a sacar a 12 13|32 e 12 3|8. O mercado á tarde afrouxou ainda mais, tornando-se geral a taxa de 12 3|8.

As libras foram negociadas a 19$600 e 19$700.

As letras do Thesouro foram cotadas com o rebate de 24 1|2 % e 24 3|4.

Os negocios foram desenvolvidos.

Florianopolis em festas com o regresso do Sr. Schmidt

FLORIANOPOLIS, 10 (A. A.) — Chegou hoje, a esta capital, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, que teve festiva recepção. Milhares de pessoas de todas as classes assistiram ao seu desembarque, sendo muito acclamado.

O deputado Arnaldo Santiago dirigiu uma saudação ao coronel Schmidt e este falou ao povo de uma das sacadas do palacio do governo, sendo muito applaudido.

Toda a cidade está em festas; á noite varias bandas de musica tocarão em frente ao palacio. O tempo, que está magnifico, concorre para o realce das festas.

Um desvio de setecentos e tantos contos

O tenente Calazans foi pronunciado

De Belém no Pará, séde da primeira região militar, recebeu hoje o Sr. ministro da Guerra o seguinte telegramma:

«Juiz federal em Manáos, por despacho de 31 do mez findo, confirmou a pronuncia do 1º tenente José Calazans Ferreira Parahyba pelo crime de extravio de dinheiro pertencente á Fazenda Nacional. Saudações. — General Agricola Pinto.»

A somma extraviada de que é accusado o tenente Calazans sóbe a 700 e tantos contos de réis. Este dinheiro foi confiado á sua guarda em Manáos para pagamentos á guarnição militar, aos empregados da Prefeitura e outros funccionarios federaes que exercitam as suas funcções no longinquo Territorio do Acre.

Quando se encaminhava da capital do Amazonas para o Acre, conduzindo este dinheiro, pelo rio Amazonas, segundo o depoimento do proprio tenente, naufragou o barco que o conduzia, perdendo-se então a somma confiada á sua guarda assim como toda a bagagem.

Não obstante, o inquerito militar aberto responsabilisou-o e sendo entregue aos tribunaes civis o seu delicto foi capitulado em peculato, sendo pronunciado e agora conforme o telegramma, confirmada esta pronuncia que o levará a proximo julgamento.

JÁ SE IA...

Já se preparava para carregar uma estatueta e outros objectos da residencia do Dr. J. Perdigão, á avenida Men de Sá, o larapio Elias Camargo, quando, presentido, ainda no interior, foi preso pela policia do 5º districto.

COMMUNICADOS

Alayde Côrte-Real

Cassius Berlink, senhora e filha, commemorando o 30º dia do passamento de sua irmã, cunhada e tia D. ALAYDE CORTE-REAL, fazem celebrar amanhã 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, uma missa em sua intenção, e para a qual convidam os parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

Numero	Premio
1441	20:000$000
10607	4:000$000
68572	2:000$000
9069	1:000$000
6215	1:000$000
55863	500$000
67879	500$000
47591	500$000
55076	500$000

Premios de 200$000

41251	21521	18533	39633	8708
5705	19561	59133	37849	31031
22151	66385	58207	47999	54867
33702	48223	48189	29652	28938

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	441	Cavallo
Moderno	357	Jacaré
Rio	316	Borboleta
Salteado		Pavão

Para amanhã:

Agradecimento

ELVIRA COTRIM BERLA DE NIEMEYER

As familias Torres Cotrim Berla e Niemeyer, na impossibilidade de se dirigirem a muitos dos bons amigos que piedosamente as acompanharam no dolorosissimo transe por que acabam de passar com o fallecimento d'aquelle ente querido, alguns por falta de endereço, outros por não terem deixado os seus nomes nas listas dos actos funebres, vem por este meio pedir muitas desculpas, apresentando a todos sua immensa gratidão.

Virginia de Araujo Oliveira

Francisca de Oliveira Ramos, seu marido e filhos; Maria de Oliveira Rebello, seu marido e filhas; Umbelina de Oliveira Barros, filha e netos ausentes; Dr. Alvaro de Freitas Guimarães; Isolina de Oliveira Borges e filhos; Manoelita de Oliveira Marcondes, seu marido e filhas, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua pranteada mãe, avó, bisavó e sogra VIRGINIA DE ARAUJO OLIVEIRA, e os convidam para acompanhar o seu corpo, que sairá amanhã ás 9 horas, da rua de São Pedro, 256, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam gratos.

10$300 por uma certidão!

Um abuso na Terceira Pretoria Civel

Vêm de longe as reclamações contra os abusos que se praticam em algumas repartições publicas com a cobrança de custas e emolumentos. As reclamações, quando attendidas por quem de direito, têm, porém, uma efficacia muito reduzida, quando não se limitam as providencias, como muitas vezes succede, ao caso que provocou a reclamação. Dahi, a continuação dos abusos, sem que haja, ao que parece, remedio para semelhante mal.

Ainda agora tivemos em mãos um documento flagrante da extensão de tal abuso: um estrangeiro, tendo-se retirado para o seu paiz, escreveu de lá a um amigo, pedindo-lhe para tirar a certidão de um filho que lhe nascera nesta capital. O amigo dirigiu-se á Terceira Pretoria Civel e mandou tirar a certidão. Como o papel não ficava prompto na occasião, voltou dias depois. Ao funccionario, parece-nos que o escrivão, perguntou quanto devia, sendo-lhe respondido que 10$300. A parte manifestou a sua admiração pelo preço elevado que lhe era pedido, pois sabia que o preço de uma certidão era de 5$000. Pagou, no entanto, os 10$300 e veiu mostrar-nos o documento. Pudemos nelle constatar, á primeira vista, que os algarismos tinham sido grosseiramente viciados. As parcellas primitivas eram as seguintes, que reproduzimos textualmente:

R.	1$700
F.	2$000
C.	1$000
S.	$300
Total	5$000

Mantendo as mesmas letras cabalisticas no começo, o funccionario da Terceira Pretoria emendou, com tinta differente, os algarismos das primeiras e terceira parcellas. Na primeira, transformou em "sete" o "um" ficando 7$700 o que era antes 1$700; e na terceira transformou em "tres" o primeiro "zero" ficando 1$300 o que era 1$000. Elevou assim de 6$300 o preço da certidão, sommando o total e emendando de 5$000 para 10$300.

Si não bastasse a prova, que qualquer pessoa podia constatar, de terem sido falsificados os algarismos das duas parcellas, bastava sommal-as e ver que o total estava errado, pois dá 11$300 e não 10$300. Mas como daria muito na vista a emenda, na primeira parcella, do "um" para "seis", preferiu-se perder dez tostões sommando as parcellas com um erro, para que o facto não chamasse tanto a attenção da pessoa interessada.

Ahi fica narrado mais esse abuso. Poderemos esperar a punição do funccionario culpado?

SPORTS

Corridas

Ao Sr. Dr. Tobias Machado têm sido feitas accusações pelo modo por que fez correr seus animaes no primeiro pareo na festa de domingo ultimo no Jockey-Club, sendo certo que, ao ter a veterana sociedade de apreciar as irregularidades porventura commettidas nessa reunião, será tambem alvo das explosões dos descontentes por tal facto.

Coherentes com o nosso modo de ver, antigo já e expresso quando Dinarte Vaz não se conformou com as ordens de seu patrão em pareo em que figuraram Amazene e E's não E's?, não encontramos no presente momento o menor delicto a ser punido pelo Jockey-Club.

Allegam que Energica deixando-se bater por Mont Rose, fez furar todas as combinações jogadas nos "book-makers"; nós por nosso turno allegamos tambem que a directoria do Jockey-Club nada tem que ver com as apostas feitas fóra da sociedade.

Com a victoria de Mont Rose, desde que Energica obteve a segunda collocação, em que ficaram lesados os que apostaram no Jockey-Club? Em nada.

A verdade é a seguinte:

a) Um proprietario póde zelar honestamente pelos seus interesses, sem se preoccupar com as apostas dos "book-makers";

b) A sociedade Jockey-Club nada tem que ver com a victoria do animal tal ou do animal qual, desde que o resultado da carreira não influa de fórma a prejudicar os apostadores que ao seu criterio confiam os seus capitaes.

Assim sendo, somos de opinião não só de que a victoria de Mont Rose sobre Energica foi perfeitamente licita, como de que o Jockey-Club nada tem a punir no caso.

Football

Botafogo F. C.

Depois de amanhã, dia 12, o querido e valoroso Botafogo commemora o seu anniversario.

Dizer o que tem sido a rota gloriosa seguida dia a dia pelo sympathico club alvi-negro é repetir todos os seus triumphos e todo o seu passado de conquista e isto é tarefa por demais ardua e nos requer muito espaço, de que não podemos dispor.

O programma commemorativo da data que a ephemeride regista depois de amanhã já é bastante conhecido pela sua magnificencia e já está sendo realisado.

Ainda domingo passado, apezar das regatas, "sport" que desvia, quando se realisa, todas as attenções para si, o campo da rua General Severiano ficou repleto de uma sociedade selecta e enthusiastica dos dotes dos botafoguenses.

E a parte do programma cumprida neste dia alcançou um grande successo graças aos personagens que nella figuraram com a sua alegria e com o desprendimento natural de quem não olha anteparos quando busca um ideal e graças principalmente ao esforço, á gentileza e a incansabilidade dos directores do Botafogo F. C.

Para depois de amanhã, ultimo dia deste programma, está reservado ao lado da melhor parte destes festejos um rol de surpresas que os botafoguenses prepararam para os seus amigos.

Festa de sports

A festa que o Carioca Football Club realisou domingo passado e que nós antecipadamente annunciámos correu na mais franca animação e alcançou, mesmo, desusado successo.

Todas as provas constantes do programma caprichosamente bem formado foram disputadas com enthusiasmo e tiveram por parte da assistencia numerosa calorosos applausos.

Os tres "matches" de football realisados foram fartos de bellas phases e como todos os bons "matches" convenceram aos convidados que se puzeram, a cada lance dos "players" a "torcer" pelo "team" favorito.

O resultado destes jogos foi o seguinte:

Black and White "versus" Navarro, venceu este pelo pelo "score" de 2 X 0.

Ypiranga "versus" A. B. C. Athletic Club, foi victorioso o A. B. C. pelo total de 1 X 0, e finalmente, no "match" Paladino "versus" Ouvidor, o mais disputado e equilibrado da tarde, o Ouvidor conseguiu com enorme difficuldade empatar com o seu leal adversario por 2 X 2.

Houve tambem uma interessante corrida de estafetas, vencendo o "team" mixto.

Diz-se, tão grande successo obteve esta festa de "sports" e tanto enthusiasmo se assenhoreou dos dirigentes do Carioca, que este club, para o proximo dia 8 de setembro, projecta nova festa mais pomposa do que a de domingo passado.

JOSE' JUSTO.

NO CONTESTADO

Pormenores sobre a morte do bandido Aleixo

RIO NEGRO, 10 (Do correspondente) — Aleixo Gonçalves de Lima, um dos maiores chefes dos bandoleiros, depois que deixou o commando da sua gente foi, segundo um consta, assassinado por ordem do bandido Joaquim Adeodato, autor de mais de 200 mortes.

Esse bandido, depois da tomada do reducto de Santa Maria, poz-se á frente de mais de 800 homens, fazendo o seu reducto na Colonia dos Santos, de onde ameaça Curitybanos e Canoinhas.

Está averiguado que no combate travado na Paciencia, no dia 23 do mez findo, a policia catharinense matou os chefes bandoleiros Ignacio de Lima e Francisco Cubas.

O major Heraclito Helio, commandante da praça de Canoinhas, organisou uma expedição para ir em auxilio dos catharinenses ameaçados e bater os jagunços no reducto da Pedra Grande, tendo já 100 civis em armas.

Pelas victimas da secca

Um appello ao presidente de S. Paulo

Do directorio pró-flagelados recebemos o seguinte:

«Tendo o directorio pró-flagellados do norte recebido de S. Paulo um telegramma em que lhe era communicado que o governo paulista, por intermedio de sua Secretaria do Interior, officiára aos presidentes dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba avisando a distribuição dos 100 contos votados pelo Congresso daquelle Estado em favor dos flagellados; e porque tenha pensado em organisar um serviço de assistencia ás victimas da secca, para o que já hontem fez entrega de um memorial ao Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, julgou conveniente solicitar tambem o apoio de S. Paulo á generosa iniciativa.

Para isso dirigiu hontem, á noite, o seguinte telegramma ao presidente daquelle Estado: — «Sr. conselheiro Rodrigues Alves — S. Paulo — Directorio pró-flagellados; tendo em vista agudeza situação victimas secca que, inanidas, tombam estradas morrendo sem recursos, alvitrou governo federal serviço salvação immediata por meio assistencia intermedio ambulancias militares, agindo pelas vias ferreas estaduaes. Pede V. Ex. destinar intermedio ministro Guerra verba votada ultimamente Congresso Estado favor victimas secca auxiliar referido serviço — (a) O directorio.»

Esse gesto do directorio foi ditado pelo facto de achar que esse dinheiro, como qualquer outro, convertido em soccorro, quer em generos, quer em medicamentos, é muito mais proveitoso que distribuido entre as victimas do flagello ou applicado em obras somente.

De facto, essas obras são tambem necessarias, resolvem em parte o problema da secca, mas alliadas á assistencia.

De que serve dinheiro na mão daquella gente quando lhe falha justamente o necessario para obter com o mesmo alimentos e remedios? Obras somente por que, quando, mortos de fome e sede, estropiados pelo cansaço, não têm forças para trabalhar?

Não. Soccorramol-os primeiro para depois darmos-lhes trabalho.

Além disso essa distribuição de dinheiro irá descontentar uns e outros que se julgarão mais necessitados e, portanto, merecendo maior quinhão na partilha.

Façamos tudo equitativamente, soccorrendo e amparando a todos pelos processos já delineados do memorial hontem apresentado ao governo da União pelo directorio.

Hoje membros do directorio estiveram no Guanabara em conferencia com o Sr. presidente da Republica, nada se sabendo, porém, do que ficou assentado entre os mesmos e o Dr. Wenceslão Braz.

Podemos adeantar ainda que o directorio vae agir do mesmo modo com relação a Minas e á subscripção aberta pelo «O Estado de S. Paulo.»

CENTRO MUSICAL

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convoco os senhores associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 13 do corrente, ás 15 horas, na séde social, para os fins propostos na 1ª convocação: eleição de 1º procurador e leitura dos novos estatutos.

Pelo 1º secretario, HEITOR VILLA-LOBOS, 2º Secretario.

SELECTA

O numero da «Selecta» a ser distribuido amanhã está interessantissimo; como de resto tem acontecido relativamente aos anteriores da novel revista, que tanto soube captar e rapidamente as sympathias do publico.

A QUESTÃO DOS C. M. DOS E. DE C.

Communicam-nos:

«A directoria do Centro Maritimo dos Empregados de Camara, eleita em 29 de julho ultimo, continua a receber dos companheiros embarcados nas diversas unidades das frotas mercantes nacionaes inteira adhesão para salvamento da classe.»

"REVISTA AMERICANA"

Lindamente impressa e carinhosamente tratada, appareceu a «Revista Americana», numero IV, com data de 1 de agosto.

Na primeira pagina uma photogravura de Joffre.

Uma joia a «Revista Americana», digna de meia hora de leitura attenta.

Da platéa

O nosso theatro

Na nossa noticia, ante-hontem publicada, sobre a primeira representação da revista «Chaves e parafusos» no Republica, ha o seguinte periodo: «O Sr. Carlos Leal é sempre o mesmo: exagerado, apalhaçador dos papeis de que se encarrega, mas recebendo sempre applausos dos seus admiradores...»

Relativamente a esse trecho, na caixa da correspondencia da redacção encontrámos a seguinte carta, que a nossa composição conseguiu, textualmente, transcrever, como se segue, sem alterar uma virgula, respeitando até os gryphos do autor: «Rio, 9 de Agosto-915 — Meu caro Sr. Saudo-o. Desejo que o senhor faça a gentileza de me informar quem foi o «critico» que fez hontem no seu jornal a apreciação d'«A Noite» sobre a revista «Chaves e parafusos» em que sou cobardemente adjectivado. Desejo explicações pessoaes do citado «critico», porque não é daquella forma que se trata um artista. é positivamente prevenção ou antypathia pela minha pessoa — de contrario não se magoava tão dolorosamente e até por uma forma em que nada lustra a educação do «supra dito cujo» critico. Que dirá o mesmo senhor das representações que vão por esses theatros, nomeadamente no Rapadura onde se «apalhaça» muito mais — e isto é claro em concordancia com o genero buffo que outro não é o actual, que agrada e em conformidade com o que os auctores nos dão para «representar»? O fulano ou é mau, ou estupido, ou ainda provocador — mas a elle irei creia o amigo, seja elle qual for. Quero explicar-lhe bem os meus triumphos como artista, o que as emprezas teem ganho com as minhas «palhaçadas», os nomes illustres que se teem occupado com exaltação literaria sobre a minha pessoa, etc. Por tanto o Sr. Mario Magalhães que é para mim o critico official d'«A Noite», informar-me-ha rapidamente, no que me presta um alto serviço — pois que eu não creio que fosse o Sr. o cavalgadura que fez tal critica, mas se acaso o foi a minha atitude será a mesma. Sou educado, mesmo muito educado — Amigo do Brasil, o que sempre tenho exteriorisado não só aqui como em Portugal e tenho-o feito como ainda ninguem outro artista o fez, não mereço adjectivos como os d'«A Noite», razão porque desejo uma explicação seja ella como fôr, porque estou disposto a tudo. Servidor, Carlos Leal.»

AS PRIMEIRAS

«O pretexto», no Trianon

A nova peça, hontem representada no Trianon, é uma comedia franceza, traduzida pelo Dr. Christiano de Souza. E' uma boa peça, cheia de scenas espirituosas, e que foi bem traduzida, o que, aliás, era de esperar, levando-se em conta os conhecimentos de cousas theatraes do seu traductor.

Bem distribuida e representada com carinho pelos artistas que della se incumbiram, a comedia agradou francamente.

Não ha citar nomes, porque os papeis, poucos, aliás, são todos bons e mais ou menos de egual responsabilidade, e os seus interpretes andaram todos egualmente bem.

Assim, nada nos resta sinão mandar á «troupe» do Trianon os nossos applausos.

NOTICIAS

A festa da Quinta da Boa Vista

Continuam com o mesmo afinco a tratar da organisação da grande festa, que se realisará na Quinta da Boa Vista em beneficio dos flagellados do norte e da Casa dos Artistas, no dia 10 de setembro vindouro, os artistas e jornalistas que constituem a commissão promotora desse festival.

Um festival no Polytheama

E' no dia 14 do corrente, sabbado, que se realizará no Polytheama o beneficio das actrizes Igne Gomes e Julia Bastos.

Esse espectaculo coincidirá com a estréa nesse theatro da nova companhia de revistas de que faz parte o actor Augusto Santos. O programma desse espectaculo é constituido pela revista «Cheirosa creatura», de Zé Cantone, e a comedia «Provincianos em Lisboa».

Dous espectaculos que chamam publico

O publico carioca está sendo justamente fascinado por dous espectaculos, que se realisarão por estes dias. Um é no Trianon, em beneficio do actor Augusto Campos, cujo programma, ainda em organisação, promette aos frequentadores do elegante theatrinho agradaveis surpresas. O outro é o espectaculo a effectuar-se no Recreio no dia 16 do corrente em beneficio do actor Pinto Filho. Deste conhece-se o programma: «De capote e lenço», o quadro da barbearia da revista «O Rapadura», e um acto de «cabaret».

O programma do Pathé

O Pathé retira de scena o «grand-guignol» «Beijo nas trevas», devido ao natural cansaço de que se acham possuidos os artistas Lucilia Péres e Leopoldo Fróes, com a representação violenta dessa peça. Hoje o programma é composto das comedias «Os timidos», «Ditoso fado» e «O escrivão Jeronymo». Amanhã dar-se-á a primeira representação do bello drama de Alexandre Dumas (filho), «A dama das camelias», em que os papeis de Margarida Gauthier e Armando Duval estão entregues a Lucilia Péres e Leopoldo Fróes. «Beijo nas trevas» fará uma «réprise» breve.

—— Realisa-se hoje, no Apollo, a primeira representação da opereta «Princeza dos dollars», em que a distincta actriz Palmyra Bastos faz o papel de Alice.

—— Depois de amanhã estréa-se no Lyrico o grande actor italiano Alberto Capozzi com a sua «troupe».

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Apollo, «Princeza dos dollars»; Pathé, «Os timidos», etc.; Republica, «Chaves e parafusos»; Trianon, «O pretexto»; São Pedro, «Eden-Revista»; São José, «Amor de perdição».

O engano das senhas

Cinco tiros de canhão

Os enganos da senha para a saida de vapores estrangeiros estão se succedendo quasi que diariamente.

Hoje foi a propria fortaleza de Villegaignon que commetteu o engano.

Saia ás 6 e meia horas, em demanda da barra o vapor americano «Edward Prince». No seu mastro de proa tremulavam as bandeiras encarnada, branca e azul em listras verticaes, encarnada e branco em quadros e um galhardete amarello e azul.

A fortaleza não reconheceu a senha que era a dada pela Capitania do Porto. Cinco tiros de polvora secca foram dados.

O «Edward Prince» seguiu a sua rota sem attender aos tiros. Afinal, a Villegaignon reconheceu o seu erro e rectificou a senha, pedindo em signaes desculpas ao vapor americano pelo engano.

A terrivel situação da Allemanha

(Especial para a A NOITE)

DE PARIS

A situação da Allemanha não é, certamente, tranquillisadora. Immobilisado ha onze mezes nas posições que a derrota do Marne lhe impoz, o seu exercito ahi se apega com a energia do desespero. E essa simples defensiva lhe custa milhares de homens e billiões de marcos. Seria, entretanto, pueril suppor, como certos jornaes alliados pretendem, que a Allemanha só sonha em pedir a paz. As palavras do imperador Guilherme ou as phrases mais recentes do velho rei da Baviera provam que ainda não se pensa, do outro lado do Rheno, sinão em "impôr" a paz; uma paz modesta, sem duvida, mas bem allemã, uma especie de armisticio, que transferiria para mais tarde a execução do vasto plano da hegemonia universal.

De facto, não se repetiria nunca demasiado, a Allemanha é um paiz de maravilhosa disciplina. E o publico allemão, quaesquer que sejam os terriveis sacrificios impostos pela guerra, resistirá até ao fim, sem desalento e sem murmurio.

A Allemanha tem, certamente, encontrado gravissimas difficuldades alimenticias. Porém o povo, tendo-se rapidamente conformado ás prudentes prescripções administrativas, póde esperar hoje, sem anciedade, as proximas colheitas. O contrabando de guerra lhe veiu em auxilio, aliás poderosamente. Póde-se dizer a mesma cousa quanto ás munições. E' possivel que certos metaes indispensaveis tenham faltado durante algum tempo; mas é certo que os chimicos allemães acharam os meios de entreter a fabricação regular dos projectis de todas as especies, pois agora os exercitos de Guilherme II prodigalisam os obuzes sem contar. Sabe-se de facto que na Galicia atiraram, num só dia e num unico sector, mais de 700.000!

Não é isso a demonstração de uma artilharia sem recursos.

Restam as finanças. Ahi reside, evidentemente, a grande fraqueza e a grande inquietação da Allemanha. Certo ella tem supportado, firmemente, os encargos enormes desta formidavel guerra e tragado os seus billiões por dezenas. Tem recorrido a todos os expedientes; mas tem accumulado, assim, uma divida formidavel, que se verá na impossibilidade de pagar. E' a bancarrota certa, porém sómente depois da guerra. Emquanto for preciso, o Thesouro allemão pagará as suas despesas interiores com papel, que o publico acceitará sem observação. Mas, no ajuste de contas, é fatal que a industria e o commercio se acharão reduzidos ás peores extremidades. Comtudo, só a alta finança e os grandes industriaes prevecem, lamentam-se e desesperam-se deante da catastrophe em perspectiva.

A casta dos junkers e o povo esperam a victoria, no passo que o governo declara que "irá até ao fim". No ponto em que se acha que lhe importa uma bancarrota mais ou menos formidavel?!

Hoje, não é mais a prudencia, porém a audacia só que poderá suavisar o desastre! — *D. T.*

Santa Casa da Misericordia

Na sala das sessões desta pia instituição procedeu-se hoje, ás 10 horas, a eleição dos irmãos definidores, tendo sido eleitos para o corrente anno compromissorio de 1915-1916:

Almirante Julio Cesar de Noronha, commendador João Alves Affonso, ministro Pedro Augusto Carneiro Lessa, José Moreira Barboza, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, Fridolino Cardoso, commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, Alfredo Coelho da Rocha, commendador Antonio Manoel Fernandes da Silva, José Custodio Velloso, ministro José Luiz Coelho e Campos, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, commendador João de Deus Freitas, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, commendador José Gonçalves Guimarães e visconde da Veiga Cabral.

Supplentes: Dr. Belizario Fernandes da Silva Tavera e José da Silva Simões.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Sylvio Romero, filho, esposa do secretario do Sr. ministro do Exterior.

O Sr. Dr. Hugolino de Albuquerque, lente da Escola Normal.

O Sr. Dr. João Lopes, nosso antigo collega de imprensa, ex-deputado federal e redactor-chefe da «Revista Parlamentar».

Mme. Dr. João Neri.

— Faz annos o Sr. Braz Narciso, empregado do commercio desta praça.

Um grupo de amigos e companheiros hoje á noite offerece-lhe um jantar intimo no restaurant da Tijuca.

— Fez annos hontem o Sr. Antonio da Silva Sardinha.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Henrique de Noronha, lente do Gymnasio Nacional e por dos Srs. Dr. Amarilio de Noronha, official de gabinete do Sr. ministro da Fazenda, e Hildebrando de Noronha, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Casam-se em São Paulo amanhã o Dr. Braz de Revoredo, medico, e Mlle. Helena, filha do fallecido negociante Hermann Burchard e de D. Anna de Moraes Burchard.

Serão padrinhos do noivo: no acto religioso, seu irmão, D. Galeno de Revoredo Barros e esposa, e no civil, o Dr. J. F. Assis Brasil e esposa. Por parte da noiva testemunharão o acto civil o Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, e D. Maria Moraes Barros, viuva do senador Moraes Barros; no religioso, o Dr. Antonio de Moraes Barros e esposa.

O casamento religioso está marcado para as 11 horas, na egreja de Santa Cecilia, realisando-se em seguida um almoço em casa da viuva Burchard.

Os noivos seguirão no mesmo dia para a praia do Guarujá, e dahi para Buenos Aires, no «Araguaya», que deixará Santos a 18 do corrente.

NASCIMENTOS

Desde hontem, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que receberá o nome de Maria de Lourdes, o Sr. Honorio Fialho e sua Exma. esposa.

BANQUETES

Effectuou-se hontem ás 21 horas no salão do Jockey-Club, muito ornamentado de luzes e flores, o banquete offerecido pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras aos escriptores argentinos Andrés Demarchi e Bertoli Garay.

Ao «dessert», em meio daquella reunião fina de intellectualidade, o Sr. Oscar Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, pronunciou um discurso que foi verdadeiro hymno erguido pela fraternidade e penetração reciproca dos povos sul-americanos.

O Sr. Bertoli Garay, com egual elevação de conceitos, respondeu áquelle discurso, sendo ambos os oradores vivamente cumprimentados pelo alcance social e realce poetico de que souberam revestir as suas orações.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» effectua-se amanhã ás 16 horas, o terceiro concerto da serie organizada pelo professor Francisco Chiaffitelli.

— Realisa-se a 19 do corrente, ás 21 horas, e não a 20, como foi noticiado, o concerto da pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes, a chegar a esta capital depois de amanhã, vinda de S. Paulo.

— No salão do «Jornal» realiza-se no dia 20 do corrente ás 16 horas, o concerto da joven cantora paulista Mlle. Belah de Andrade.

CONFERENCIAS

No proximo sabbado realisará a Sociedade Brasileira de Homens de Letras, a segunda conferencia da serie que ultimamente organisou, sendo orador o Sr. Antonio Torres que dissertará sobre o thema: «Physiologia de santos».

LUTO

De Sergipe só agora chega a noticia do fallecimento do commandante José Joaquim de Oliveira. O Sr. Aristides Mendes, seu filho, funccionario dos Telegraphos, manda resar uma missa amanhã, na egreja de São Francisco.

MISSAS

Rezou-se hoje, ás 9 e meia horas, na matriz de S. João Baptista a missa de setimo dia por alma de D. Francisca Torres Bocayuva, esposa do Sr. major Quintino Bocayuva Junior.

O acto foi muito concorrido.

A exportação argentina no primeiro semestre de 1915

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os dados estatisticos relativos ao movimento commercio da Republica Argentina com o exterior, no primeiro semestre do corrente anno, demonstra que a exportação subiu a 340.910.368 pesos ouro, com um augmento de 45 % sobre egual periodo de 1914; a importação foi de 100.127.910, com uma diminuição de 41 % em relação ao mesmo semestre de 1914. O saldo apresenta um augmento de 168.065.165 sobre o do anno anterior.

18 caixões com molduras

Para a «Casa Vieitas», á rua da Quitanda 99, sairam da Alfandega 18 caixões com molduras para quadros, vindas da America do Norte; collecção nunca vista nesta praça. Visitem primeiro a nossa casa.

Um Congresso Rural

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o Congresso Rural que annualmente se reune nesta capital.

O commandante do navio "Tropeiro" foi preso

O Dr. Samuel de Freitas, advogado da Empresa de Navegação Riograndense, requisitou ao Dr. 1º delegado auxiliar a prisão do commandante do vapor «Tropeiro» chegado da Grecia onde havia ido levar café.

A prisão do commandante do «Tropeiro», que é o Sr. Eduardo Conrado Duarte da Silva, foi effectuada pela policia maritima. O commandante Eduardo Conrado é accusado de um desfalque e de ter apparelhos a bordo com os quaes infligia supplicios á tripolação do navio.

O investigador Paula Reis apprehendeu a bagagem do commandante.

Na bagagem foi encontrado um cheque de 200 libras em nome do Sr. Eduardo Conrado Duarte da Silva, para o Banco do Rio da Prata.

A policia abriu inquerito.

As marrecas são como as pombas...

Volta uma. Voltam outras. Daqui a pouco voltam todas, como as pombas aos pombaes.

O Dr. Aurelino Leal, tinha tido, entretanto, uma acção energica, moralisadora, fazendo verdadeira policia de costumes. Moveram-se céos e terras, mas nada foi conseguido. Os applausos não se regatearam.

Depois... Depois, mais tarde, houve uma contradansa de delegados. Com isso, ou por isso mesmo, as cousas começaram a ser ageitadas.

Na rua do Cattete, então, já não se procura ageitar as cousas, faz-se ás escancaras.

A situação ali, agora, é peior do que antes das medidas policiaes, porque os sobrados começaram a se povoar de familias, que hoje se vêm na dura contingencia de não poder chegar á janella, para evitar confusões.

Voltam as pombas aos pombaes...

NOTICIAS LIGEIRAS

QUERIA MORRER... — Apezar dos seus 45 annos, não tem nenhum juizo Maria de Oliveira, empregada em serviços domesticos á rua do Lavradio n. 140. E isto provou-o hoje. Por um motivo qualquer, mais que futil, ingeriu grande quantidade de ether, no intuito de morrer. Tendo, porém, uma pessoa da casa presentido o seu acto, chamou a Assistencia, que a poz fóra de perigo.

A policia do 12º districto soube do facto.

NÃO FOI ELLE... — Preso por ter sido suspeitado de haver feito desapparecer umas joias de Nila de Sant'Anna, á praça da Republica 95, Arsenio Argentino Maia veiu nos dizer que tinha sido victima do odio do soldado Roberto Antonio da Silva, seu inimigo, por umas certas cousas.

E tanto não tinha sido elle, que o proprio delegado o mandara pôr em liberdade.

Quem perdeu ?

Communica-nos o chefe da segunda secção do Trafego Postal que está em seu poder, á disposição do legitimo dono, uma alliança encontrada hontem numa caixa de collecta de correspondencia.

Será verdade ?

Com o Dr. Arrojado

«Sr. redactor — A vossa local referente á concorrencia para o serviço de entrega a domicilio carece de uma pequena rectificação, que é a seguinte: o contrato do serviço com o Sr. D. Menezes foi denunciado no praso marcado para isso em uma de suas clausulas, naturalmente por má execução do serviço.

O Sr. D. Menezes protestou contra o acto do director da Estrada perante o ministro, tendo este confirmado o acto do Dr. Arrojado. Tudo isso póde ser verificado na secretaria da Estrada. E' natural, pois, que não tenha sido considerado idoneo quem mal executou o mesmo serviço.»

Queixas a A NOITE

Os moradores do prolongamento da rua General Julio Roca reclamam dos poderes competentes luz e calçamento.

Diversos predios já estão construidos e as familias que nelles residem têm até receio de sair de casa á noite devido á falta de luz e, quando chove, aos grandes lamaçaes.

Si o prefeito por lá passasse e passeasse qualquer noite, com certeza as cousas melhorariam, porque consta que é até um homem bem intencionado.

Ao menos em consideração ao nome de Julio Roca, seja tomada uma providencia séria e efficaz.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. O. S. Et. — A' sua interpretação não é verdadeira, tratando-se provavelmente de uma cystite. Mande examinar a urina e o sangue.

P. S. J. — E' preciso ser examinada por um especialista.

INTERINO

SECÇÃO INEDITORIAL

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO, 87

Sinistros pagos. . . . . 3.500:000$000

Pagamento de 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos de réis, pela liquidação da presente apolice n. 8.404, instituida em meu beneficio pelo fallecido meu marido, José Casimiro Ferreira Cardoso Mourão, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1915. — Maria Elvira Emma Cardoso Mourão.

Uma festa a bordo

Foi uma festa encantadora a que se passou hontem a bordo do vapor rumaico Jiul.

Para commemorar a vinda do primeiro vapor rumaico ao Brasil, o commandante do Jiul offereceu um almoço a bordo.

Compareceram grande numero de representantes da imprensa e o Sr. Arthur Wranbeck, membro de destaque da colonia rumaica entre nós.

CENTRO REPUBLICANO

Está convocada para o proximo dia 14, sabbado, ás 17 horas, na séde social, á rua da Alfandega n. 22, 1.º andar, uma sessão extraordinaria da assembléa geral dos socios do Centro Republicano do Districto Federal, para eleição de diversos directores desta sociedade, por terem sido declarados vagos os logares dos membros do conselho deliberativo e da commissão executiva, que faltaram, sem causa justificada, durante seis mezes, ás reuniões da directoria.

A referida sessão, de accordo com os estatutos, será effectuada com qualquer numero.

COMMERCIO

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

Capital............ 25.000.000.00

Fundo de Reserva 11.150.099.00

Sede Central—PARIS—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba—Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa—Argentina-Succursal-Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 31 de julho de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	23.830:160$810	Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)	7.500:000$000
Titulos Descontados	10.268:003$460	Caixa Matriz	3.147:297$930
Letras a Receber	20.125:326$220	Fundo Previdencia Pessoal	393:381$700
Letras Caucionadas	3.255:992$160	Letras por dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo	5.956:976$810
Contas Correntes Garantidas	18.009:196$230	Depositos e Contas Correntes com e sem juros	31.389:571$490
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz	15.130:165$900	Correspondentes no Estrangeiro	12.158:555$540
Correspondentes no Estrangeiro	5.417:834$800	Credores por Titulos em Cobrança	21.110:914$370
Filiaes	986:162$690	Depositos e Cauções	134.371:217$810
Valores Depositados	134.371:217$810	Diversas Contas	11.461:582$860
Diversas Contas	3.095:468$430		
	230.489:528$510		230.489:528$510

São Paulo, 7 de agosto de 1915 — Banca Francese e Italiana per l'America del Sud.—*Toeplitz*.—*Russi*.—Contador *Ruta*.

ANNUNCIOS

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
Garrafa Grande ... Rua Uruguayana ...

AU LOUVRE

Esta popular Casa de Modas continúa a sua Grande Venda de Artigos de Inverno

Fim de estação

O seu grandioso e bom sortimento de **Verão** já na Alfandega não permitte demorar por mais tempo esta Grande

VENDA EXCEPCIONAL

MALHAS

em todas as qualidades e feitos para senhoras e creanças, quasi de graça

Grande saldo de boas de pelle

os ultimos modelos a preços inferiores

Manteaux, paletots e capas

vendem-se nesta occasião com 40 e 50 o/o abaixo do custo

Flanellas e cobertores

grande e variado sortimento para todos os preços

AU LOUVRE dispõe do maior e mais variado sortimento de

Roupas brancas para senhoras e creanças

Saias brancas

com bordados suissos a começar de 2$700

Calças com entremeios de renda

imitação a linho, uma 2$100

BOLSAS

sortimento incomparavel em Couro da Russia e Seda. 1.200
Bolsas de fino couro a 6$000

Artigos de creanças

CAMISOLAS DE SEDA, NANZUCK E DE MOLE-MOLE, sortimento desde o mais modesto ao mais rico.
VESTIDINHOS bordados e rendados artigo fino
TOUCAS mais de 80 modelos a preços de reclame!
SAPATINHOS de setim e de lã desde 1$000.

Preços fixos

14, Rua da Carioca, 14

PROXIMO AO MERCADO DE FLORES

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se radicalmente com os dous medicamentos *Salvinis* e *Gottas de Saude*. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e no mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As *Gottas de Saude*, alem de serem um auxiliar indispensavel ao *Salvinis*, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as *Gottas de Saude* são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam como pelo bem estar que produzem. As *Gottas de Saude* levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das *Gottas de Saude* custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: **J. M. Pacheco**, Rio de Janeiro. Rua dos Andradas n. 45 e **Baruel & C.**, S. Paulo, rua Direita n. 3. **Ferreira & Barbosa**, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra. **Ignacio Thomaz Pessoa**, rua 1. de Março, n. 6, Victoria, E. Santo, **Sampaio Ferreira & C.**, rua 13 de Maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

ARTIGOS DO NORTE

AS GRANDES RIQUEZAS DO BRASIL

O BAR FLORA recebeu colossal sortimento

Recebemos pelo vapor PARA' assahy, garrafa 1.000, o celebre camarão lagosta, Jabutis, Mussuans, Pirarucú kilo 2.000 LEGITIMA CARNE DO SERTAO kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, Azeite Dendê, azeite de cheiro e de gergelim, Licor de genipapo, pamonhas do Maranhão, goiabada Jurity, doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, cajasina, genipapina, Aguardente Immaculada, Requeijão de seridó e da fazenda Penedo, Bijsús, carimãns Linguiça de Petropolis kilo 2.500, A melhor manteiga Palmyra kilo 3.000 as famosas linguas peladas e em salmoura, Vinho do Rio Grande 3 carôas 25 garrafas 10.000, salsichas, Murcellas, queijos, frutas e todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias, de que temos incontestavel primazia.

Visitem nossa casa e certificar-se-ão da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

16 RUA DA CARIOCA 16

Telephone 3.097, Central.

CURAE-VOS!!!

Do arthritismo em todas as suas manifestações, taes como:

Eczemas, areias dos rins e do figado e Rheumatismo gotoso, com

O UROLYSAL

«Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911.

O papel importantissimo que em pathologia representa o arthritismo, originando um sem numero de doenças, tem dado motivo ao apparecimento das mais variadas preparações medicamentosas destinadas a cural-o, sem que até agora nenhuma o tivesse conseguido.

Os Srs. Gomes Cerqueira & C. lançaram um novo anti-arthritico UROLYSAL, formula do illustre Dr. Francisço da Silveira, que tem preenchido inteiramente o fim a que se destina.

Empreguei-o em um doente com eczemas e tophus, que já havia esgotado toda a lista dos dissolventes do acido urico, sem proveito, e **obtive um resultado, excedendo toda a minha expectativa.** Além de sua especifidade no arthritismo, gosa ainda o UROLYSAL as vantagens de ser um antiseptico das vias urinarias, devendo ser empregado com segurança, nas urethrites, cystites e pyelonephrites.

Efficacia indiscutivel, sabor agradavel e completa tolerancia, fazem do UROLYSAL uma excellente preparação pharmaceutica.

(Assignado)—Dr. *José Cavalcanti de Albuquerque Mello.*»

Vende-se em todas ás pharmacias e drogarias

Deposito:

GOMES CERQUEIRA & C.

RUA SETE DE SETEMBRO 139

RIO DE JANEIRO

Preço: Um vidro. . . . . 5$000

Cuidado com as imitações!!!

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados—Unico proprio para o gado—Applicação vantajosa na industria de lacticinios—O mais rico em substancias alimenticias—O melhor producto a venda no mercado—Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

---

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O Secretario Moderno

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

EDIÇÃO PARA 1916

MUITISSIMO AUGMENTADA — Trazendo a *Nova Tabella do Imposto do Sello* — Dos papeis sujeitos ao sello, tanto proporcional, como fixo, em todo o territorio da Republica. Sello de verba e sello de estampilha, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança; contratos commerciaes, procurações, recibos de alugueis, operações de cambio, contratos de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contratos de seguro e outros, escripturas, letras de risco, cheques, nota promissoria, sociedades anonymas, etc., etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar o sello, tanto o de verba como o de estampilha, e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Obra dividida em quatro partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, Correio, taxa de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança, recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petições para registo de contrato; petição para registo de firma commercial; declarações para registo de firma commercial; petição para matricula de commerciante; abertura de casa filial ou mudança de negocio de uma para outra casa; formula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registo de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação e tranferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador, os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇOES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á chefia de policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estaduaes, aos commandantes dos districtos militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registo de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc. como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações e demissões, remessa de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, acceitando socio, concessões de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamentos, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a — CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 435 paginas, contendo as quatro partes reunidas.................... 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma, é um grosso volume encadernado, de 435 paginas, impresso em 1916 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despesas no Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro) em carta registada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 --- RIO DE JANEIRO

CASA LEITE ALVES

Especialidade em fumos estrangeiros e nacionaes, como sejam: Virginia, Turco, Chinez e legitimo caporal lavado.

Charutos Nacionaes e Havana

Rua Primeiro de Março n. 12

LEITE & PEÇANHA

LEIAM

um prothetico e ourives, recem-chegado de Campos, com 15 annos de pratica em qualquer das duas artes. Precisa trabalhar; quem precisar dirija carta a Luiz R. Ondin; á rua Francisco Belisario n. 12.

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)
COPIAS A MACHINA
Presteza e nitidez
Malvyna Lyrio de Araujo
Bellinia Araujo

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar e da gravidez. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59, e Granado & Comp. Primeiro de Março n. 14. Pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9. Vidro 3$000; pelo Correio, 4$. Em Curityba: Correia Netto & C.

"BON AMI"

Sabão unico e indispensavel para limpar trens de cosinha, prataria, metaes, vidraças, espelhos, mãos gordurentas, sapatos de lona, chapéos de palha.

O BON AMI pole e limpa tudo sem arranhar

Não admitte confronto

A VENDA NAS CASAS:
Manchester, rua Gonçalves Dias 5; Casa Veneza, rua Sete de Setembro 100; Pendula Fluminense, rua Sete de Setembro 215, Confeitaria Colombo, rua Gonçalves Dias; Casa Portuguese Joe, rua da Assembléa, 40; Armazem S. Sebastião, rua Visc. Figueiredo, 107 e rua Santo Amaro, 35.

Agentes: Arthur Coelho & C.

8, RUA URUGUAYANA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

331 — 9ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira.
Lingua do Rio Grande com batatoa.
Arroz do forno á açoriana.
Ao jantar:
Cabrito assado á portugueza.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.254 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

---

Casamentos

20$000 NO CIVIL

mesmo sem certidões; trata-se dos papeis no civil, religioso, mais barato que noutra parte. Escriptorio mais antigo. Rua General Camara 124, ... Telephone 2801, Norte.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do Cyclo Theatral—Espectaculos por sessões.

HOJE HOJE

Duas brilhantes sessões—A's 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite

8ª e 9ª

Representações da revista de costumes paulistas, em dous actos e oito quadros, original de Frederico Cardoso de Menezes e Oliveira Costa, musica do maestro Luz Junior

CHAVES E PARAFUSOS

Duas horas a rir. Luxo e bom gosto

Successo sem rival!

Os dous compéres por Antonio Gomes e Carlos Leal

Enormissimo exito do quadro das Conferencias, com os dous compadres na platéa. Muitos numeros bisados, O Kaki, O maxixe do Braz, D. Inderé, etc. Duas deslumbrantes apotheoses. Musica lindissima. Luxo, apparato e bom gosto. Toma parte toda a companhia.

Sempre colossaes enchentes

THEATRO APOLLO

HOJE

Oitava recita de assignatura
Reapparição da notavel artista

Palmyra Bastos

e da interessante opereta

Princeza dos Dollars

Amanhã, quarta-feira

SEGUNDA RECITA DA MODA dedicada á sociedade elegante

Segunda representação da notavel opereta

Princeza dos Dollars

Alice Conder, PAMYRA BASTOS Conder, JOSE' RICARDO Fredy, ALMEIDA CRUZ Olga, Adriana; Daysi, Julieta; Tompson, S. Santos; Hans, Fernando Pereira; Tom, Santos Mello; Dick, Sebastião Ribeiro; Sovaroff, Soares; Charowitz, Paiva; Mordamo, Mattos.

Luxuoso guarda-roupa e scenarios novos.

Brilhante ensecenação do actor Armando de Vasconcellos.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

O drama em oito quadros, de Camilo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

O papel de Marianna pela primeira actriz ADELAIDE COUTINHO.
Toma parte toda a companhia

Amanhã

Pedro Sem

As 10 1|2 da manhã abre a bilheteria deste theatro para vender os bilhetes com bonificação, segundo o novo systema privilegiado.

A's 6 e 9 horas da noite proceder-se-á aos sorteios

TRIANON

O theatro da elite carioca

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da comedia em dous actos, de Daniel Riche, repertorio da Comedie Française, traducção do Dr. Christiano de Souza.

O PRETEXTO

Acção em Paris—E'poca actualidade

Dia 11—1ª «matinée» lyrica, a opera

Lei do coração

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador

TITTA RUFFO

Estréa, 1 de setembro de 1915

Repertorio para a assignatura

FRANCESCA DA RIMINI, de Zandonai; CAVALIERE DELLE ROSE, Strauss; JONGLEUR DE NOTRE DAME, J. Massenet; (novas para o Rio de Janeiro); AMLETO, A. Thomas; RIGOLETTO, G. Verdi, PAGLIACCI, R. Leoncavalo; AFRICANA, G. Meyerbeer; FAUSTO, G. Gounod, cantadas por Titta Ruffo. CAVALERIA RUSTICANA, P. Mascagni; CARMEN, G. Bizet; AIDA, G. Verdi.

PREÇOS — Frisas e camarotes 1:000$. Camarotes de 2ª ordem, 600$; Poltronas, 250$; Balcões, letras A e B, 200$; Balcões, outras filas, 150$000.

50 % no acto da inscripção.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

A revista sem rival

O RAPADURA

Original de Bastos Tigre e Rego Barros

SUCCESSO SEM IGUAL

Sexta-feira, 13—Grandioso festival da 100 representações.

Amanhã

O RAPADURA

Na proxima semana, estréa do trio—João Phoca—Abigail Maia—Luiz Moreira—Cantigas da nossa terra. Conferencia-Concerto.

Em ensaios — a SABINA, revista de J. Britto.